

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 01 a 45

Questões de 01 a 05 (opção inglês)

01. Resposta correta: C

C 2 H 5

- a)(F) No cartum, não há a apropriação da ideia da mulher, mas a interrupção de sua fala pelo homem.
- b)(F) A alternativa remete ao *mansplaining*, ou seja, quando um homem explica a uma mulher algo óbvio. No cartum, contudo, não se aborda essa prática em específico, pois nele não há uma explicação óbvia, embora isso seja uma possibilidade, e não há recursos que indiquem insistência na fala do homem, mas sim interrupção da fala da mulher.
- c)(V) O homem deixa claro que vai interromper a mulher para apresentar argumentos que mostrem sua confiança em si próprio – ou seja, mesmo a mulher sendo uma especialista e ele não, ele acha que pode corrigi-la ou complementá-la.
- d)(F) No cartum, o homem não diz nada que possa fazer a mulher duvidar de si. Isso é reforçado pelo texto não verbal – nele, a expressão da mulher não transpassa nenhum tipo de dúvida.
- e)(F) O semblante da mulher conota desconforto, como indica o texto não verbal; Assim, afirmar que o homem estaria ocupando um espaço menor que o ideal seria incorreto.

02. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) Embora o livro de Itamar Vieira Júnior apresente a sofrida história de duas irmãs (*hardscrabble tale of two sisters*), o papel da mulher na sociedade não é o principal tema dessa obra nem da obra de Djamila Ribeiro, também citada no texto, na qual fala-se sobre a luta antirracista.
- b)(F) Além de o título do livro de Itamar remeter à questão agrária (*Torto arado*), a história se passa na zona rural (*two sisters in a rural district*). Contudo, a obra de Djamila, também citada no texto, não possui esse viés.
- c)(F) Por meio da breve descrição da obra de Itamar, é possível inferir que o livro aborda a questão da pobreza (*hardscrabble tale of two sisters, legacy of slavery*). No entanto, o livro de Djamila não foca esse ponto.
- d)(V) As duas obras citadas no texto – *Torto arado*, de Itamar Vieira Júnior, e *Pequeno manual antirracista*, de Djamila Ribeiro – tratam do racismo estruturalmente presente na sociedade brasileira. Enquanto *Torto arado* se passa em um local onde é possível sentir o legado da escravidão (*where the legacy of slavery remains palpable*), a obra de Djamila Ribeiro aborda o racismo sistêmico no país (*a succinct and plainly written dissection of systemic racism in Brazil*).
- e)(F) A obra de Itamar Vieira Júnior realmente se passa no Nordeste do Brasil, contudo não é possível afirmar que ela ocorre no Sertão. Além disso, o livro de Djamila não tem como foco a região.

03. Resposta correta: B

C 2 H 8

- a)(F) De acordo com o texto, as preferências do casal são as mesmas: ambos gostam de comer batata (*potato/potahto*) e tomate (*tomato/tomahto*) e de usar pijama (*pyjamas/pyjahmas*). As diferenças entre o casal são de outra natureza.
- b)(V) A grafia das palavras **batata** (*potato/potahto*), **tomate** (*tomato/tomahto*) e **pijama** (*pyjamas/pyjahmas*) – que, na música, são pronunciadas de formas diferentes – indica que o casal é formado por pessoas que possuem diferentes sotaques e, portanto, são provenientes de locais distintos.
- c)(F) A forma como as pessoas de determinada região pronunciam as palavras não tem relação necessária com seu nível de instrução, mas com variações da língua.
- d)(F) O texto se concentra nos gostos do casal, que são os mesmos, e não aborda a questão da visão de mundo.
- e)(F) Em nenhum momento o texto fala sobre objetivos. Em vez disso, concentra-se em gostos e preferências.

04. Resposta correta: E

C 2 H 6

- a)(F) Segundo a resenha, o livro possui um viés pessoal e mira no longo prazo; por isso, geralmente a obra não atende às expectativas urgentes de empreendedores em busca de novos negócios.
- b)(F) Embora o livro possa ser útil para jovens que estejam iniciando sua carreira, ele não tem como objetivo auxiliar esse grupo, mas aquele voltado para pessoas que pretendem ser ativas quando mais velhas.
- c)(F) A resenha de *From strength to strength* deixa claro que o livro é voltado para profissionais que querem se manter ativos e relevantes mesmo em idade mais avançada. Assim, ele não atende às necessidades de estudantes indecisos.
- d)(F) A resenha indica que a obra é voltada para profissionais que querem continuar relevantes na terceira idade. Isso significa que, embora possa atender a pessoas que decidiram mudar de profissão após os 50 anos, ela não tem esse público como alvo.
- e)(V) A resposta a essa questão pode ser encontrada em: “*What can we do, starting now, to make our older years a time of happiness, purpose, and yes, success?*”. Nesse trecho, o texto indica que, ao longo da obra, o autor responde à pergunta apresentada, ajudando os profissionais a terem felicidade, propósito e sucesso durante a maturidade – ou seja, serem relevantes e úteis.

05. Resposta correta: A

C 2 H 7

- a)(V) O texto discorre sobre Stagecoach Mary, que se destacou por ser a primeira afro-americana a trabalhar como carteiraira, entregando correspondência na região de Montana durante os anos de 1890.
- b)(F) Como assinala o texto, Stagecoach Mary se tornou uma lenda no Velho Oeste. Contudo, ela não era exatamente uma *cowgirl*, mas a primeira carteiraira afrodescendente norte-americana, que se destacou por sua força e coragem para enfrentar bandidos.
- c)(F) Em nenhum momento o texto afirma que Stagecoach Mary viveu em meio a animais selvagens, mas que ela se defendeu de uma matilha de lobos e tinha o temperamento de um urso.
- d)(F) O texto não trata da ocupação do oeste estadunidense. Além disso, ele não aborda a questão da mulher de forma geral, mas a história de uma mulher em específico.
- e)(F) Stagecoach Mary realmente lidava com ladrões de correspondência no final do século XIX em Montana. Contudo, como assinala o texto, ela era uma carteiraira, e não uma policial.

Questões de 01 a 05 (opção espanhol)**01. Resposta correta: A**

C 2 H 5

- a)(V) Considerado um “falso amigo”, que por sua escrita e sonoridade remete a uma palavra que existe na língua portuguesa, mas com significado diferente, o termo *exquisita* não possui sentido de estranheza em espanhol, mas de algo ou alguém notável, singular.
- b)(F) Não há jogo de ideias com sentidos que se opõem no texto. Os adjetivos *española* e *extremeña* remetem à origem da personagem; *elegante* e *exquisita*, por sua vez, referem-se a características não opostas de Elena.
- c)(F) Os adjetivos escolhidos não são palavras cuja ortografia se caracteriza pelo desvio à norma-padrão, pois existem no dicionário da forma como foram escritos.
- d)(F) As características de Ernesto distanciam-se das de Elena, apesar de não serem opostas, também não são sinônimas, por exemplo, o fato de que ele não é espanhol, é estoniano.
- e)(F) O texto mantém uma linha de raciocínio coerente quanto às características atribuídas à personagem, mesmo respeitando a ideia de compor todo o trecho com palavras iniciadas pela vogal **e**.

02. Resposta correta: C

C 2 H 6

- a)(F) Pelo contrário, de acordo com o texto, desde outubro de 2021, o câmbio vem se mantendo entre quatro e cinco bolívares por dólar, o que refreou a inflação sobre a moeda venezuelana.
- b)(F) Apesar de haver, de fato, uma preferência dos comerciantes pelo dólar, que é mais valorizado, essa preferência não motivou o aumento do uso do bolívar.
- c)(V) Pelo fato de o câmbio ter se mantido estável nos últimos meses relatados, a inflação na Venezuela foi contida, o que fez com que mais cidadãos usassem o bolívar.
- d)(F) Diz-se no texto que a reconversão monetária realizada no governo de Maduro foi a terceira deste século, e não a terceira do atual governo.
- e)(F) A reportagem consultou comerciantes de três setores populares da região de Caracas, que afirmam que as pessoas têm feito mais pagamentos em bolívar, mas essa é uma consequência do aumento do uso do bolívar, e não a causa.

03. Resposta correta: C

C 2 H 8

- a)(F) Ainda que seja um lugar que por excelência tenha galerias e oficinas dedicadas aos *alebrijes*, este artesanato não é exclusivo da região de Oaxaca, pois no texto há a informação de que eles são encontrados em quase todo o México.
- b)(F) Os *alebrijes* não são diretamente relacionados a esta data festiva; essa informação pode ser encontrada na primeira frase do texto.
- c)(V) Ao tomar conhecimento da importância dos *alebrijes* para a cultura mexicana, os animadores e produtores ficaram inspirados e decidiram incorporá-los ao enredo do filme.
- d)(F) O criador dos *alebrijes* se chama Pedro Linares. San Martín Tilcajete é, na verdade, um município do estado de Oaxaca.
- e)(F) De fato, há uma antiga crença mexicana a respeito dos cachorros da raça *Xolo*, que diz que esses animais protegem contra os maus espíritos, mas os *alebrijes* não foram usados no filme como forma de recuperar essa crença, e sim como uma maneira de celebrar elementos da cultura mexicana.

04. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) As recompensas oferecidas à criança são uma forma de argumentar e fazê-la compreender os motivos pelos quais a mãe precisa se ausentar para ir trabalhar, não sendo vistas na música como uma moeda de troca negativa.
- b)(F) O tema da solidão não é levantado na música; ele pode ser uma possível interpretação do leitor para a criança que não tem a mãe por perto por conta do trabalho, mas não está posto como o alvo da crítica da canção.

- c)(V) Na última estrofe do trecho, há repetições do verbo **trabalhar** no gerúndio, seguidas de condições adversas do trabalho no campo, como a dureza, a tristeza, a falta de pagamento e a doença.
- d)(F) A letra da canção tem como foco a figura materna, não mencionando de maneira explícita ou implícita a figura paterna.
- e)(F) Mesmo que a figura fantasiosa do diabo branco apareça como uma punição para o menino que não dorme, não há na música críticas à crença nessa personagem.

05. Resposta correta: C**C 2 H 7**

- a)(F) A referência ao prazer diário diz respeito ao ato de beber café, e não à fruta. Ao utilizar o coco, a empresa pretende se aproximar da concepção que o público possui de paraíso.
- b)(F) O cartaz apresenta a ideia de que o novo sabor de café é fresco, saudável, saboroso e exótico. Não há uma relação direta ao possível fato de os clientes se sentirem saudáveis após provarem o café, trata-se de uma extrapolação da interpretação.
- c)(V) A ideia da publicidade é associar o novo sabor da marca do café à imagem que as pessoas têm do paraíso, geralmente vinculado à ideia de natureza. No cartaz, essa imagem é criada em um contexto natural, com o coco e as folhas de palha de coqueiro.
- d)(F) O cartaz busca, de fato, a associação do novo sabor à ideia de paraíso, mas não há menção ao fato de a matéria-prima do produto ser natural.
- e)(F) No cartaz, não há indicação de que o café pode ficar mais saboroso pelo fato de mudar o objeto em que essa bebida é servida.

Questões de 06 a 45**06. Resposta correta: E****C 3 H 9**

- a)(F) No texto, o alerta do risco relacionado ao uso de plataformas digitais. Assim, a prática de exercícios em casa não é abordada no texto como uma ameaça, apenas há uma recomendação de alerta ao leitor a respeito da utilização dessas plataformas.
- b)(F) Não se recomenda no texto a substituição de outras atividades, sejam elas compromissos formais ou atividades de lazer, pelos exercícios físicos. Na verdade, recomenda-se a adoção de atividades físicas como uma maneira séria de melhorar a saúde, evitar doenças e outros problemas, como o estresse, mas essa recomendação não é contrastada com atividades de lazer, ou mesmo imposta sobre elas.
- c)(F) Com a menção do aumento da procura por aplicativos de saúde e de exercícios em casa, pode-se haver a inferência de que os usuários buscam a economia de não terem de se dirigir a academias ou pagar o acompanhamento de profissionais. Contudo, esse aspecto financeiro não é abordado no texto, nem mesmo sugerido, portanto isso não deve ser citado como uma das consequências exploradas no texto em relação aos exercícios físicos.
- d)(F) Embora exista, no texto, a afirmação de que “o treino por conta própria, em casa, sem o monitoramento de um profissional, requer cuidados”, isso não permite reduzir a prática a uma atividade vã, ou “ilusória”, pois os exercícios físicos, de fato, trazem benefícios à saúde física e mental. Além disso, não há um ocultamento do risco de lesões.
- e)(V) De acordo com o exposto no texto, exercitar-se é uma boa opção para estimular a resistência física, aumentar a imunidade e estimular a liberação de endorfina, que beneficia diretamente a saúde mental, ajudando a combater o estresse. Porém, a prática cotidiana de atividades físicas é abordada no texto como um modo de manter a saúde física e mental o qual precisa de cautela.

07. Resposta correta: A**C 9 H 30**

- a)(V) No texto, é expressa a importância da educação midiática partindo-se da ideia de que a sociedade atual, por ser hiperconectada, precisa lidar com uma grande multiplicidade de informações, de autores e intenções mais diversos; portanto, deve aprender a lidar, de forma reflexiva e responsável, com esse excesso de informação, devendo-se desenvolver senso crítico para avaliar a confiabilidade das mensagens veiculadas no meio digital.
- b)(F) No texto, é expresso que ter acesso à informação é importante para uma participação ativa na sociedade, o que envolve o exercício de direitos, entretanto as mídias digitais não são definidas como o principal meio para exercer direitos. Além disso, a relevância da educação midiática é associada ao excesso de informação com o qual as pessoas precisam lidar em uma sociedade hiperconectada.
- c)(F) Não há referência, no texto, à inabilidade de usuários quanto ao manuseio de equipamentos tecnológicos, mas sim à urgência de uma educação capaz de desenvolver habilidades dos usuários para realizar uma análise crítica e consciente das informações veiculadas em mídias digitais.
- d)(F) Segundo o exposto no texto, o conhecimento tecnológico é importante, mas não basta para que o cidadão participe do diálogo da sociedade de forma eficiente. Para isso, é necessário saber lidar com a multiplicidade de informações veiculadas nas mídias digitais.
- e)(F) O saber operacional está relacionado ao manuseio das ferramentas digitais, mas, de acordo com o apresentado no texto, saber manusear essas ferramentas não é suficiente para se fazer um uso eficaz dessas mídias, por isso surge a importância da educação midiática. No texto, não se menciona que o saber operacional pode agir contra o excesso de informação.

08. Resposta correta: E**C 4 H 12**

- a)(F) Embora as obras de fato remetam-se à decoração, a técnica do artista não é evidenciada na publicação, apenas os materiais.
- b)(F) Embora os traços regionais possam ser percebidos nas vestes e nos instrumentos das personagens na obra retratada, o objetivo da página não é criar identificação com leitores de outras localidades, mas valorizar a cultura local.
- c)(F) A obra retratada não se refere a problemas regionais, mas expressa a cultura de uma região, ressaltada por técnicas e materiais utilizados pelo artista.
- d)(F) Por meio da publicação, o leitor não consegue entrar em contato direto com o autor da obra, pois não há informações de contato do artista.
- e)(V) Na publicação, ressaltam-se na legenda os materiais utilizados (madeira e arame). O visual das peças sugere rusticidade, aspecto que é mais evidenciado com a indicação dos elementos usados como matéria-prima, que podem ter sido reaproveitados.

09. Resposta correta: C**C 4 H 12**

- a)(F) A palavra **manguetown** não faz referência a construções de luxo em áreas de preservação, mas sim à vida precária nas periferias de Recife, com a poluição dos manguezais que rodeiam a cidade.
- b)(F) O termo **manguetown** não considera todas as habitações próximas a manguezais em cidades brasileiras, até porque há algumas nessas proximidades cujas condições são diversas das descritas no texto.
- c)(V) Ao utilizar o termo **manguetown**, formado pela união entre as palavras **mangue**, em português, e **town**, em inglês – que significa cidade –, o compositor cria uma metáfora para se referir à cidade de Recife e à presença marcante dos manguezais que a rodeiam. A canção reflete a precariedade enfrentada pelos habitantes das periferias de Recife, os quais vivem nas proximidades dos manguezais, condição essa agravada pela poluição desses mangues.
- d)(F) A carga poética da canção, evidenciada pelo termo **manguetown**, reflete as condições de vida nas periferias de Recife na década de 1990, quando surgiu o movimento Manguebeat, e não no período de fundação da cidade. Além disso, Recife não era rodeada de manguezais somente nos primórdios de sua fundação, pois isso trata-se de uma condição geográfica da cidade.
- e)(F) A letra da canção faz uma crítica à degradação dos manguezais devido à poluição, no entanto o termo **manguetown** não evidencia que ativistas teriam se mudado para as redondezas para evitar essa degradação.

10. Resposta correta: D**C 6 H 18**

- a)(F) A descrição não é minuciosa, pois no texto apenas se descreve de forma geral como teria sido o acontecimento mencionado, baseando-se em suposições científicas.
- b)(F) Para a ciência, não é possível concluir teorias com base apenas em hipóteses. A investigação de evidências, processo ressaltado no texto, é necessária para essa conclusão.
- c)(F) Não há tentativa de entreter, mas de informar; além disso, as suposições são de ordem científica, e há embasamento para elas.
- d)(V) No texto se apresentam conclusões que são baseadas em evidências encontradas, como os fósseis. Nada no texto é definitivo, pois o que os cientistas procuram são evidências baseadas em conhecimentos e estudos realizados fora do contexto do acontecimento. Entretanto, embora sejam suposições, há embasamento, e o objetivo é tentar entender cientificamente a questão.
- e)(F) O evento relatado na publicação não é cotidiano, mas extremamente atípico, já que extinguiu dinossauros e outros animais existentes no planeta à época.

11. Resposta correta: D**C 5 H 15**

- a)(F) O trecho em questão é predominantemente descritivo, e, de fato, há uma listagem de termos que observam algo por meio do método científico. Esse algo não se trata do ser humano em si, mas sim de ambientes.
- b)(F) O cientificismo presente no fragmento se refere à caracterização de ambientes. De fato, o escritor naturalista possui uma inclinação moralista, mas que não está presente no fragmento.
- c)(F) Não há, no trecho destacado, tom anedótico (humorístico) em referência ao cientificismo presente em textos literários naturalistas. Além disso, o fragmento apresentado é predominantemente descritivo, e não argumentativo.
- d)(V) A crença inabalável na ciência e, portanto, o uso desta para análise e compreensão do mundo era uma forte característica do Naturalismo. Desse modo, “Botelhas de Leyde”, “máquinas de Ramsden e Holtez”, “pilhas compartimentos Kruikshank e de Wollanston”, “pilhas enérgica de Grove, de Bunsen, de Daniell, de Leclanché”, “cheiro acre, irritante, de ácido azótico e de ozônio” dentre outros elementos presentes no fragmento são expressões de tom científico utilizadas na escrita naturalista, que descrevem ambientes como “a velha quadra de paredes corcovadas” a partir do léxico especializado que representam, com vocabulário técnico.
- e)(F) O fragmento destacado não apresenta trechos dialogais na composição dos traços cientificistas característicos da prosa praticada por escritores brasileiros naturalistas.

12. Resposta correta: B

- a)(F) De fato, há uma reflexão sobre a escrita, já que o eu lírico discorre sobre o que se diz em uma carta e sobre o que ele próprio falaria. Além disso, é certo supor que as cartas, por vezes, trazem como temática as matérias do cotidiano. Entretanto, não se identificam, no poema, as “cenas” cotidianas descritas na alternativa. O eu lírico concentra-se em descrever seus sentimentos, suas impressões mentais e seu modo de amar – coisas que dizem respeito ao seu espírito, e não ao mundo exterior da rotina.
- b)(V) Quando diz “quisera escrevê-la” e, principalmente, ao concluir o texto com a afirmação “Contudo, esta é uma carta”, o eu lírico confirma a mistura de gêneros ao refletir sobre como se escreve uma carta e o que se coloca nela. Assim, a matéria desse gênero se torna a reflexão do eu lírico sobre as “notícias amorosas” ou sobre a falta de amor dele próprio, assuntos que ele afirma querer colocar na carta, mas termina, com isso, dando forma a um poema, que é validado pela estrutura em versos.
- c)(F) Embora a opção mencione os dois gêneros que estão vinculados no texto, o gênero carta (“correspondência”) e a própria estrutura poética do gênero poema, não é possível identificar quem seriam os amigos do eu lírico, porque no poema não há a informação sobre o destinatário a quem aquele remeteria todas as informações sobre as quais reflete.
- d)(F) A opção dá a entender que o objetivo principal de uma carta é falar sobre sentimentos; assim, há uma limitação a respeito do propósito comunicativo do gênero, uma vez que, na verdade, este não possui um tema principal, mas aborda, obedecendo a determinada estrutura, diversos assuntos possíveis. Portanto, embora no poema haja, de fato, a descrição de certos sentimentos do eu lírico, esse aspecto não é suficiente para dizer que há a simulação da escrita de uma carta.
- e)(F) De fato, no poema reflete-se sobre a estrutura da carta e sobre o fato de que, por vezes, ela manda “notícias amorosas”. Contudo, o texto não chega a ser transformado em uma carta de amor, porque nele não se fala só de amor e não há referência à pessoa amada. O eu lírico chega também a mencionar sua maneira “torcida e reticente” de amar, mas dedica-se a outras reflexões sobre o gênero carta, não exclusivas à natureza das cartas amorosas. Ademais, não é possível determinar a quem o eu lírico se dirige, ou mesmo se há um “tu” como interlocutor do poema, o que, conseqüentemente, torna impossível saber se o destinatário do texto é uma pessoa querida.

13. Resposta correta: D

- a)(F) Não é possível inferir, com base na obra em destaque, a tematização de uma estética de fantasia e um tom pessimista. Ambos são comuns a outras estéticas de vanguarda, mas não figuram como características do Futurismo.
- b)(F) Não há uma representação simplista na obra. Pelo contrário, há uma representação complexa que visa transmitir a sensação do movimento veloz de um automóvel.
- c)(F) A obra de Russolo, sendo puramente futurista, não busca exprimir o funcionamento do pensamento humano, mas imprimir no seu espectador sensações que traduzam a dinamicidade das tecnologias, que permitam ao observador sentir a velocidade de um automóvel, fazendo uma clara referência à máquina. Portanto, a obra não objetiva expressar o automatismo psíquico do observador, mas causar uma impressão nesse observador.
- d)(V) A obra em destaque pertence à vanguarda futurista por fazer uma clássica referência à máquina, imprimindo a noção do movimento veloz de um automóvel, exaltando a dinamicidade das tecnologias advindas dos valores modernistas que marcam as tendências de vanguarda nas artes plásticas do começo do século XX. Quem assina a produção é Luigi Russolo, pintor italiano que, ao lado do também italiano Giacomo Balla, compôs o Futurismo nas artes plásticas da época.
- e)(F) A retratação de sentimentos por meio das expressões geométricas é uma característica marcante da estética cubista. Além disso, não é possível notar, na obra em questão, a presença de formas geométricas.

14. Resposta correta: B

- a)(F) No texto há referência à diversidade de temas e estilos que podem fazer parte da crônica, entretanto nele não há indícios de que a linguagem utilizada nesse gênero seja rebuscada. Além disso, como no trecho a crônica é considerada literária, não é correto atribuir a ela a função informativa.
- b)(V) Uma das características do gênero crônica ressaltadas no texto é a subjetividade, como se observa por meio das citações de Carlos Heitor Cony, o qual afirma que “O personagem único da crônica é a primeira pessoa do singular”. Em seguida, o texto ressalta a liberdade temática e de estilo própria desse gênero textual ao expressar que tudo cabe na crônica, até os assuntos mais banais do cotidiano, e que esta é uma “fusão dos gêneros”.
- c)(F) Ao se mencionar que a crônica une “as artes do espírito sensível com os fatos da atualidade, mesmo que seja aquela realidade passando embaixo apenas da sua janela”, há referência à tematização do cotidiano como um aspecto característico desse texto; contudo, em vez de rigor, ressalta-se a liberdade de estilo desse gênero.
- d)(F) Remete-se no texto aos diferentes estilos adotados por alguns cronistas, como a “objetividade de Sabino, o lirismo de Braga, a perspectiva dilacerada de Caio Fernando Abreu”, entretanto a seriedade não é mencionada como um traço característico da crônica. Quanto à linguagem, supõe-se que haja diversidade, dada a liberdade que permeia esse gênero.
- e)(F) O humor e a narração cronológica podem estar presentes na crônica, mas esses dois aspectos não são referidos no texto.

15. Resposta correta: B**C 6 H 18**

- a)(F) A crônica em discussão não faz alusão a fontes históricas e se caracteriza, predominantemente, por apresentar sequências textuais narrativas, e não sequências dialogais.
- b)(V) A crônica é um gênero textual que se destaca por abordar aspectos do cotidiano. O texto em questão retrata temas corriqueiros, como a sequência de fatos ocorridos na vida do escritor durante certa manhã, e se caracteriza, predominantemente, por apresentar sequências textuais narrativas (relato de fatos, situados em tempo e espaço, com narrativa do ponto de vista do narrador-personagem, além de verbos no passado, por exemplo).
- c)(F) A referência a elementos fantásticos é um recurso muito comum em textos do gênero conto. Além disso, a crônica se caracteriza, predominantemente, por apresentar sequências textuais narrativas, e não sequências descritivas.
- d)(F) A crônica em discussão não apresenta cenas do imaginário popular, o que é muito comum no gênero conto, e apresenta sequências textuais narrativas, e não sequências injuntivas/instrucionais.
- e)(F) A crônica em discussão explora, sim, eventos do dia a dia, como a sequência de fatos da vida do escritor em uma manhã comum, mas não apresenta sequências textuais argumentativas.

16. Resposta correta: E**C 7 H 21**

- a)(F) No texto há um alerta sobre o uso das redes sociais, mas não se menciona o abandono das redes, e sim o cuidado quanto ao uso delas.
- b)(F) O documentário mencionado é uma sugestão, mas não fica claro na peça que é necessário assistir a ele para entender o conteúdo exposto no cartaz; a sugestão é feita apenas para que o leitor se aprofunde no assunto.
- c)(F) No texto menciona-se a saúde mental, mas não necessariamente há um conselho para buscar por um profissional. O que há é apenas um alerta sobre o fato de que o uso das redes pode comprometer a saúde mental e de que é preciso saber usá-las.
- d)(F) Aludindo aos algoritmos, que privilegiam determinados tipos de publicação, depreende-se do texto que o direito de escolha não existe em nenhuma rede, ao menos não de um modo em que o usuário possa de fato escolher entre opções aleatórias.
- e)(V) No cartaz aconselha-se o leitor a procurar informações sobre as redes sociais, uma vez que o poder de escolha pode estar comprometido e que isso pode também ter interferências perigosas na saúde mental.

17. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) Na charge, critica-se a ideia de que todas as pessoas podem alcançar os mesmos objetivos se tiverem a mesma dedicação, já que essa ideia não considera as desigualdades resultantes de condições sociais, econômicas e históricas vivenciadas por cada indivíduo. Isso é expresso pela imagem de duas crianças tentando acertar uma cesta de basquete; entretanto, enquanto uma delas é branca e está sobre os ombros de um adulto, a outra é negra e está sozinha, no chão, o que representa a diferença de oportunidades para alcançar tal resultado.
- b)(F) A charge não critica uma situação de discriminação a crianças pobres, mas a ideia errônea de que crianças ricas e crianças pobres têm oportunidades iguais.
- c)(F) Na charge, não se apresentam elementos suficientes que indiquem uma crítica a ações do governo, mas sim ao fato de que a criança rica tem mais oportunidades de ascensão do que o menino pobre.
- d)(F) A charge faz uma crítica à disparidade de oportunidades entre as camadas mais privilegiadas e as pessoas mais pobres, e não o contrário.
- e)(F) Embora haja uma diferença socioeconômica evidente entre as duas crianças da charge, não há evidências de que elas são de países diferentes.

18. Resposta correta: D**C 5 H 16**

- a)(F) Apesar de não apresentar metrificação rígida, o poema contém rimas, portanto não é caracterizado por versos brancos.
- b)(F) Embora contenha rimas, o poema apresenta certa liberdade métrica e temática voltada para questões sociais, não se constituindo de características próprias da literatura clássica. Além disso, a revalorização da tradição, que remonta aos modelos greco-romanos, não é um aspecto presente na literatura da segunda fase do Modernismo.
- c)(F) O humor é um elemento característico de parte da literatura modernista, mas não está presente nesse poema, que trata de questões sociais em tom sério de protesto.
- d)(V) Esse poema é representativo da segunda fase do Modernismo por trazer em seus versos uma temática sociopolítica, pois, presenciando as tensões em que o mundo estava envolto no contexto da Segunda Guerra Mundial e a conturbada política interna que deu início à Era Vargas, essa geração modernista passou a expressar na literatura problemáticas pertinentes à sociedade. No caso de "Lira itabirana", percebe-se uma crítica direcionada à exploração do ferro em Minas Gerais por meio de referência a uma mineradora fundada pelo Governo Vargas e aos prejuízos que essa exploração excessiva e não sustentável traz ao meio ambiente.
- e)(F) O poema contempla uma temática de interesse da sociedade brasileira, como forma de protesto ou denúncia contra os prejuízos provocados pela exploração excessiva de recursos naturais; no entanto, não há um tom ufanista no texto. Além disso, o nacionalismo é um tema caro à primeira geração do Modernismo, e não à segunda geração.

19. Resposta correta: D**C 7 H 23**

- a)(F) A questão não são as vagas, mas o meio de contratação das empresas, que é baseado em indicações e que muitas vezes promove uma homogeneização do quadro de funcionários.
- b)(F) A crítica não é à preocupação dos candidatos quanto à diversidade na empresa, nem mesmo se menciona se ela existe por parte dos funcionários.
- c)(F) Apesar de se criticar o formato de indicações, no texto não se critica o ato de os empregados indicarem amigos, mas sim a falta de interesse das empresas em contratar pessoas fora desse círculo.
- d)(V) A crítica presente no texto se concentra em um modelo de indicações promovido pelas empresas para as contratações. Como o círculo de amizades ou de conhecidos de alguém normalmente é de pessoas com características parecidas (sejam físicas, psicológicas ou de outra natureza), é mais improvável que, nessas indicações, sejam encontradas pessoas com características muito diferentes, o que não colabora para que uma empresa seja mais diversa. As organizações se baseiam nas indicações por entenderem que assim podem contar com pessoas de maior confiança, mas isso pode promover uma homogeneização no quadro de funcionários.
- e)(F) Os candidatos que pleiteiam vagas não são alvo da crítica, mas sim as políticas de indicações das empresas.

20. Resposta correta: D**C 8 H 25**

- a)(F) A personagem não exige o uso de uma variante pelo vendedor, mas considera a linguagem utilizada por ele e pelo papagaio errada.
- b)(F) A personagem pode até entender que o papagaio não utiliza uma linguagem adequada, mas não por acreditar que haja algum distúrbio na fala, e sim por desconsiderar as variações linguísticas.
- c)(F) As duas falas da personagem estão de acordo com a norma-padrão; portanto, não é correto afirmar que ela não segue essa norma.
- d)(V) A personagem tem uma atitude discriminatória com relação à variante linguística utilizada pelo vendedor e pelo papagaio, pois a considera "errada", ou seja, pressupõe que há uma variante linguística certa, a qual, na visão dela, deve ser usada sempre.
- e)(F) A personagem não é insensata quanto à capacidade do papagaio; na verdade, ela não apresenta conhecimentos sólidos sobre a variedade linguística e ignora que haja variantes da língua que não correspondem à norma-padrão. Além disso, ela sabe que o papagaio pode aprender a pronunciar palavras, tanto que ele as aprende fora da variante tida como prestigiada.

21. Resposta correta: C**C 8 H 25**

- a)(F) Não é correto afirmar que a variação linguística traz informações sobre a idade dos indivíduos, uma vez que no texto indica-se apenas que o dicionário traz uma linguagem dos Racionais MC's, cujas músicas retratam o contexto do jovem negro de periferia.
- b)(F) Os exemplos não ilustram jargões (termos técnicos usados por um grupo de profissionais), mas sim gírias utilizadas por determinado grupo social.
- c)(V) Os termos **Bombojaco** e **pano** são gírias usadas por determinados grupos sociais, especificamente os da região do Capão Redondo, distrito pertencente à subprefeitura do Campo Limpo, em São Paulo, onde os integrantes da banda viveram. Segundo a reportagem, as músicas dos Racionais MC's criam uma aproximação com o jovem negro de periferia dos anos 1990 na capital paulista, ou seja, traduzem identidades.
- d)(F) Os verbetes não evidenciam a pronúncia característica das pessoas de determinadas regiões de São Paulo, mas sim a classe gramatical, as frases em que se empregam essas gírias e a fonte musical delas.
- e)(F) O emprego das gírias ocorre justamente em situações comunicativas de informalidade. Elas são usadas em conversas mais descontraídas, que não exigem o uso da norma-padrão.

22. Resposta correta: D**C 9 H 28**

- a)(F) Embora seja possível inferir que essa nova tecnologia atinge melhores controles da glicose do que a bomba convencional, uma vez que é o que há de mais atual no mercado, essa informação não está expressa no fragmento da reportagem.
- b)(F) Um dos motivos de o *software* não substituir a função do pâncreas é o fato de ele não conseguir antever a flutuação da glicose nas diferentes refeições. No segundo parágrafo da reportagem, informa-se que "mesmo com o Control-IQ, todas as vezes que o paciente come, ele deve contar corretamente a quantidade de carboidratos e, muitas vezes, até pesar os alimentos para indicar à bomba de insulina os gramas exatos desse nutriente que foram ingeridos". Diante disso, o aparelho necessita da intervenção do paciente.
- c)(F) No segundo parágrafo, está claro que o paciente é quem tem que "contar corretamente a quantidade de carboidratos e, muitas vezes, até pesar os alimentos para indicar à bomba de insulina os gramas exatos desse nutriente que foram ingeridos". Dessa forma, o Control-IQ não consegue contar os gramas do que é ingerido pelo paciente.
- d)(V) A informação de que o *software* é capaz de analisar o valor da glicose por meio de um sensor acoplado na pele está presente logo no início da reportagem. Em seguida, a função do pâncreas artificial é "informar" à bomba de insulina o que fazer.
- e)(F) É possível subentender que o equipamento funcione enquanto o paciente está dormindo, mas essa ideia não está explícita no texto.

23. Resposta correta: C**C 5 H 16**

- a)(F) A natureza é uma fonte de inspiração para o poeta, mas não é essa inspiração que é referida como um ciclo, e sim a própria natureza.
- b)(F) O poeta não se refere à própria jornada de forma metalinguística – embora a metalinguagem também seja assunto comum no Parnasianismo – nem se declara destinado a falar da natureza.
- c)(V) As estrofes se referem aos períodos do dia (manhã, tarde, noite), cada um deles representando diferentes momentos e estágios da natureza. Esse ciclo, no entanto, não é apenas diário, mas faz referência aos ciclos de vida de todos os seres, que apresentam características semelhantes, metaforizadas na figura da árvore.
- d)(F) A complexidade da natureza não é apontada como um ciclo, e o ciclo diário da natureza é discutido sem que o poeta o determine como inominável.
- e)(F) O poeta não atribui beleza de forma precipitada, ele admira todos os momentos em seu esplendor, mesmo o momento da morte, como fica evidente na última estrofe.

24. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) A campanha utiliza como base o ditado popular “em briga de marido e mulher não se mete a colher”, que muitas vezes é usado para justificar o fato de as pessoas não denunciarem casos de violência quando os presenciam. No cartaz busca-se invalidar essa ideia e expor que é responsabilidade de todo cidadão indignar-se ao presenciar um caso de violência contra a mulher, pois é preciso denunciar para evitar possível feminicídio.
- b)(F) Embora no texto verbal da campanha seja expresso que a colher é a melhor arma contra o feminicídio, essa é uma afirmação metafórica, e não considera o uso do objeto colher nem sugere que esta seja usada em protestos.
- c)(F) Na campanha, destaca-se a importância de a população denunciar casos de violência contra a mulher para evitar que o feminicídio aconteça, e não depois que ele acontece.
- d)(F) A ideia da campanha não é se contrapor ao direito à privacidade, mas explicar que, em alguns casos, esse direito pode ser invalidado, como no caso de violência. Além disso, a violência contra a mulher é uma questão que diz respeito a toda a sociedade, sendo um assunto de interesse público.
- e)(F) Não há referência à fome nem à classe social na propaganda. A colher é utilizada com sentido metafórico como é empregado na expressão idiomática “meter a colher em”.

25. Resposta correta: E**C 5 H 16**

- a)(F) A figura do morcego hematófago (que se alimenta de sangue) apresentada na primeira estrofe pode sugerir ameaça, no entanto o poema não trata do medo da morte. A atmosfera gótica dialoga com questões ligadas à morte, todavia neste poema ela é usada para tratar da consciência humana, como é revelado na última estrofe.
- b)(F) A passividade das pessoas é apresentada até a segunda estrofe, quando o eu lírico depara com o morcego e sente medo. No entanto, na terceira estrofe, aquele toma uma atitude em relação ao morcego. A figura deste, ao final do poema, é revelada alegoricamente como sendo a consciência humana.
- c)(F) A vontade individual de neutralizar as ameaças externas é evidente na terceira estrofe, quando o eu lírico age ao pegar um pau para expulsar o morcego do quarto. No entanto, na última estrofe, revela-se que o morcego é, na verdade, a representação alegórica da consciência humana.
- d)(F) A necessidade de ter um abrigo intransponível é representada pelo desejo do eu lírico de levantar uma parede, expresso na segunda estrofe, não pela figura alegórica do morcego.
- e)(V) A consciência humana, como elemento existente no universo da abstração, é representada no poema pela figura do morcego que adentra à meia-noite o quarto do eu lírico, quando ele tenta descansar, e vigia-o (é visto “igual a um olho, / Circularmente sobre a minha rede”).

26. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) De certa forma, o autor explora a relevância teórica do termo ao apresentar a transdisciplinaridade do seu uso, mas não é nisso que consiste o uso da função referencial.
- b)(F) Por se tratar de um texto científico, portanto mais técnico e de linguagem acadêmica, o autor não se permite opinar em tom pessoal; desse modo, não usa a primeira pessoa, mas sim o estilo neutro da terceira pessoa, o que marca a impessoalidade e assume uma linguagem distanciada do conceito teórico que se pretende analisar. Não é possível, assim, ver a presença do autor nos argumentos ou nas ideias explorados no texto, que são, na verdade, constatações de cunho geral.
- c)(F) No texto, explora-se a variedade de utilização, dentro de diversas ciências, da palavra **espaço**, mas não se chega a defender um de seus usos em específico, focando-se apenas em apontar a complexidade que o conceito teórico suscita. A função da linguagem responsável pelo convencimento, por focar o receptor, é a função conativa, não a referencial. Assim, a alternativa é incorreta por indicar que o autor estaria defendendo determinado emprego do termo dentre suas possibilidades.

- d)(V) No texto, dedica-se a explicar como a palavra **espaço** está presente em diversas áreas do conhecimento, o que confirma a ideia de “complexidade” do conceito. A prova dessa complexidade pode ser vista quando o texto afirma que “o conceito de espaço assume funções diferentes em cada contexto teórico” e quando menciona que essa onipresença teórica é também um problema em potencial, pois isso gera “dificuldades devidas à inexistência de um significado unívoco”. A relação com a função referencial se dá pelo fato de o foco do texto estar no referente, na informação, no que se fala. Essa linguagem, muito presente em textos didáticos, é principalmente informativa.
- e)(F) No texto, deixa-se claro que o termo possui relevância em várias áreas do conhecimento, nos contextos transdisciplinares, mas não é feito um registro das variações da palavra. Além disso, a função referencial da linguagem mantém o seu foco na informação.

27. Resposta correta: D**C 6 H 19**

- a)(F) Há, no poema em questão, versos que fazem uma comparação em relação ao poema, mas não há uma tentativa de persuadir o leitor. Além disso, a linguagem persuasiva, com o intuito de convencer o leitor, é característica da função apelativa, e é comum em publicidades e propagandas, por isso não é comum à função metalinguística.
- b)(F) A *símile*, ou comparação, é uma figura de comparação explícita. É muito comum a utilização dessa figura de palavras em poemas, e no poema em questão a sua utilização é explícita nos versos “Um poema como um gole d'água bebido no escuro” e em outros pelo uso do conectivo **como**. A *símile* é utilizada no texto como recurso estilístico, de fato, mas não é o que caracteriza a função metalinguística.
- c)(F) De fato, há uma descrição de estímulos sensoriais no poema, mas isso é característica da função emotiva, e não da função metalinguística.
- d)(V) Por meio da função metalinguística, o emissor explica um código utilizando o próprio código. No poema, a reflexão sobre o próprio texto poético é característica da função metalinguística, que se baseia na exploração da linguagem na retratação da própria linguagem.
- e)(F) O poema em questão não segue um padrão de métrica ou estrutura definido, por isso se diz que há uma utilização de versos livres. Contudo, isso é característica da função poética, e não da função metalinguística.

28. Resposta correta: A**C 7 H 21**

- a)(V) A regulamentação do estacionamento se dá de duas formas: pela lei, que indica quais são as situações previstas em que é possível (ou não) estacionar; e pela sinalização, que trata mais especificamente, indicando os locais e/ou horas em que o estacionamento não é permitido.
- b)(F) O único texto no qual de fato se proíbe o motorista de estacionar é o I, pois o texto II indica situações em que não é permitido (ou seja, o motorista que não se encontra nessas circunstâncias não está proibido). Além disso, em nenhum dos textos se oferece a chance de questionar a regra.
- c)(F) Em nenhum dos textos é mencionada quantidade de vagas, mas sim situações em que se pode ou não estacionar.
- d)(F) Embora não sejam atribuídos de forma arbitrária, pois visam à segurança de todos, os motivos das regulamentações não estão expostos nos textos.
- e)(F) A função primária da lei não é punir aqueles que não a cumprem, mas sim garantir a segurança. A punição é uma consequência da lei, não a finalidade dela.

29. Resposta correta: A**C 7 H 22**

- a)(V) Já no princípio do texto, a narradora menciona que não havia muita comida em sua casa: “Dada a escassez de víveres em nossa despensa, eu e Berta nos tornamos craques em inventar comidas”. A falta de alimento sugere, portanto, uma infância pobre – se não totalmente miserável – e com consideráveis privações, ao ponto de as meninas terem de inventar comidas que consistiam apenas em água e sal; daí a invenção do “Gelocop”, que conduz a narração do trecho.
- b)(F) No texto, deixa-se claro que o exercício de lamber o sal aumentava a “pressão arterial”. Contudo, o fato é mencionado de passagem, para efeito cômico, sem que outra informação relacionada à pressão das artérias, ou à saúde de modo geral, seja realmente o ponto principal da memória narrada.
- c)(F) Apesar de ser possível visualizar uma relação de companheirismo entre as personagens em relação à experiência da fome e da invenção de brincadeiras, não é possível inferir o grau de parentesco entre elas. Além disso, essa relação de companheirismo não é o que a narradora deseja colocar em evidência.
- d)(F) É possível inferir, pelo cenário de escassez exposto no texto, que as meninas estão em situação de vulnerabilidade social, mas não é mencionado que elas sofreram discriminação, pois o que a narradora deseja pôr em evidência é, na verdade, a condição de pobreza de sua infância.
- e)(F) De fato, ao afirmar que “aumentávamos nossa pressão arterial consumindo amostras de sal embaladas em numerosos saquinhos afanados dos restaurantes”, a narradora deixa subentendida uma apropriação indevida dos saquinhos de restaurantes. Contudo, esse não é o ponto que a autora deseja evidenciar.

30. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) A abordagem não é exatamente inovadora, uma vez que a visão sobre educação exposta no texto vai ao encontro da maioria dos discursos encontrados na sociedade, os quais valorizam a educação e a instituição escolar.
- b)(F) Não há falácia lógica, pois o texto não se mostra contraditório nem mesmo apresenta raciocínio ambíguo ou ininteligível. O que se procura é convencer o leitor de que a escola é importante.

- c)(V) As citações promovem um reforço em relação ao tema tratado, indicando que os autores não são os únicos a pensar daquela maneira e que o ponto de vista deles está de acordo com o que pessoas consideradas importantes também falam. Além disso, essa referência teórica valida o discurso, indicando que é necessário encarar o problema daquela forma.
- d)(F) No texto não se pressupõe desconhecimento do leitor, tampouco por meio das citações, o que se busca é provar o ponto de vista sobre o retorno às aulas presenciais.
- e)(F) As interferências das citações estão conectadas com o tema, e o gênero permite esse tipo de intertextualidade, embora esta não seja obrigatória.

31. Resposta correta: C**C 7 H 22**

- a)(F) Não é correto afirmar que os textos apresentam esclarecimento sobre os efeitos das mudanças climáticas, pois no texto II não há referência a elas, enquanto no texto I menciona-se o desconhecimento desses efeitos sobre a biodiversidade a longo prazo.
- b)(F) A crítica ressoante nos dois textos se refere à degradação da natureza provocada por ações humanas, de modo que não se trata especificamente da poluição urbana em nenhum dos textos. No texto II, embora se proponha que os pássaros fujam do homem, não há evidência de onde nem para onde os pássaros devem fugir.
- c)(V) O texto I é expositivo, em prosa, e nele são esclarecidas as consequências do uso de recursos naturais pelo ser humano em velocidade superior à capacidade da natureza de se regenerar, portanto apresenta-se um alerta sobre um descompasso que pode levar ao esgotamento desses recursos. Já no texto II, por meio da linguagem poética, esse alerta é feito sob forma de mensagem direcionada aos pássaros, aos quais o eu lírico aconselha que fujam, pois o ser humano está chegando, o que chama a atenção para a capacidade deste de provocar a degradação de recursos e ambientes naturais.
- d)(F) No texto I, alerta-se para o descompasso entre a exploração da natureza e a capacidade de ela se regenerar, o que pode dar a ideia de que uma exploração mais compassada seria menos problemática, entretanto não há um tom de apelo nesse sentido, mas apenas um esclarecimento sobre os efeitos negativos desse descompasso. Já o texto II contém uma mensagem poética sobre os perigos que o ser humano pode levar a outros animais, não contendo apelo voltado para formas de exploração.
- e)(F) No texto I, trata-se das consequências da ação humana sobre os recursos naturais em nível global, portanto não há referência somente a espécies animais nem a biomas brasileiros. No texto II, por sua vez, há referência a espécies de pássaros nativas como um meio de protesto e de alerta à degradação do ambiente natural provocada pelo ser humano, assim contém uma mensagem mais ampla do que a defesa específica de espécies de determinados biomas.

32. Resposta correta: B**C 7 H 22**

- a)(F) Nos textos, são mostradas justamente a possibilidade e a importância de as empresas e marcas conciliarem lucro e sustentabilidade na atualidade.
- b)(V) No texto I, apresentam-se dados que revelam a preferência dos consumidores por empresas e marcas que se preocupem com questões sociais e ambientais, as quais passaram a ser fundamentais para a valorização das empresas por parte desse público, segundo o autor do texto. Na charge, por sua vez, essa informação é expressa por meio das linguagens verbal e não verbal, pois o lucro é representado por uma moeda com o sinal do cifrão, enquanto o lucro somado ao impacto social é representado por um ícone que contém o cifrão dentro do símbolo de um super-herói fictício, o que remete à carga heroica atribuída a empresas que geram impacto social.
- c)(F) Nos dois textos, fica claro que o lucro por si só não conduz as empresas ao sucesso, pois ele deve estar associado à geração de impacto social.
- d)(F) Deixa-se evidente no texto I que o consumidor é atraído preferencialmente por negócios sustentáveis e que geram impacto social. Esse aspecto resulta na valorização de empresas, como também sugere o texto II. No entanto, os textos não consideram somente o discurso ecológico, e sim ações capazes de gerar impacto também sociais e de governança.
- e)(F) Em nenhum dos dois textos são descritas ações específicas de empresas para solucionar problemas sociais, apenas é ressaltada a importância de práticas com essa finalidade para a valorização das corporações.

33. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) O espaço precário é apresentado no sexto quadrinho, quando a imagem se vale de um plano mais amplo para mostrar a casa. No quinto quadrinho, o cenário é, de fato, ocultado, assim como a protagonista, mas o efeito de sentido não é o de simplesmente ocultar o cenário, mas de causar um efeito de sentido relacionado à mãe.
- b)(F) A melancolia de Carolina Maria de Jesus pode ser visualizada no sexto quadrinho, quando é possível ver a sua expressão facial. O objetivo no quinto quadrinho é, ao contrário, esconder o abatimento da protagonista, causado pela situação da família e pela própria fome.
- c)(F) No quinto quadrinho, o texto verbal revela a variação linguística usada pela protagonista, a qual é preservada nas edições de seu livro. Observa-se que Carolina usa “tô” e “fia” em vez de “estou” e “filha”, respectivamente, porque essa supressão de fonema é comum na oralidade. Contudo, o recurso visual de que se fala é o ocultamento da personagem, e isso não contribui para destacar a variação linguística.
- d)(F) Os três filhos de Carolina Maria de Jesus são apresentados no segundo, terceiro e quarto quadrinhos. Observa-se que essa apresentação se dá a partir do texto não verbal e do verbal (a voz do narrador). O objetivo seria focar os filhos se estes estivessem no primeiro plano do quinto quadrinho.
- e)(V) No quinto quadrinho, com apresentação da imagem de Carolina escondida, sugere-se uma dissimulação dela para com as crianças quando responde que não estava com fome à sua filha e que esta poderia comer, pois a criança, assim como o leitor, não tem acesso às expressões faciais da protagonista.

34. Resposta correta: D**C 7 H 22**

- a)(F) A tirinha apresenta mais de uma personagem, mas debate, com base nos recursos verbais e não verbais apresentados, pontos de vista de somente uma destas personagens: o menino, Armandinho.
- b)(F) Os recursos expressivos verbais explorados na composição do menino (Armandinho) revelam pontos de vista diferentes, que são a preocupação no primeiro quadrinho, sobre falta de luz, e o êxtase no último quadrinho, e não pontos de vista semelhantes. Além disso, a composição do quadro se centra em uma única personagem, e não em três.
- c)(F) Os recursos expressivos verbais explorados na composição do garoto (Armandinho) indicam pontos de vista diferentes sobre a falta de luz, e não pontos de vista semelhantes. Além disso, a composição do quadro centra-se em uma única personagem, e não em duas.
- d)(V) Os recursos expressivos verbais e não verbais, a construção de falas e pensamentos e a retratação de expressões faciais, respectivamente, explorados na composição da personagem central na tirinha em análise expressam pontos de vista diferentes de uma mesma personagem, que é o menino, Armandinho, sobre um mesmo fato, que é a falta de luz.
- e)(F) Os recursos expressivos verbais explorados na composição do garoto (Armandinho) apontam para pontos de vista diferentes (preocupação no primeiro quadrinho e êxtase no último quadrinho) sobre falta de luz, e não para pontos de vista semelhantes.

35. Resposta correta: C**C 8 H 27**

- a)(F) Embora mencionem-se no texto fatos históricos, como a chegada dos portugueses em terras até então desconhecidas aos europeus, graças à sua expansão marítima, a abordagem desse tema não justificaria, necessariamente, o emprego de determinada norma.
- b)(F) O texto atende às regras do que se pode identificar como “a gramática”, a qual preza por certas normas mais rígidas, isso porque se trata de um texto formal e dedicado a estudos. Contudo, o seu conteúdo não diz respeito à própria defesa da norma que aplica, visto que as diferenças entre os falares são consideradas.
- c)(V) O trecho pertence a um texto de circulação em ambiente educativo, para instrução de alunos, por se tratar de uma “gramática”, como indica a referência. Desse modo, o texto aplica a norma-padrão para respeitar certa expectativa comunicativa dos ambientes formais de aprendizagem.
- d)(F) A linguagem “rebuscada” como algo voltado ao leitor faria sentido se fosse um texto poético, e não técnico. Não se tem como objetivo, portanto, “agradar” o leitor, mas sim informá-lo e instruí-lo; ainda que o trecho contenha certas passagens de teor mais lírico, como as citações a textos literários, não é correto subverter o seu objetivo comunicativo, uma vez que o principal é discorrer acerca da origem e disseminação da língua.
- e)(F) Não é possível determinar, em termos econômicos, o público a que uma gramática se destina. O texto também não traz marcas sobre dirigir-se a um tipo de interlocutor específico. Em se tratando de um texto de ambiente didático, é possível supor que seu público-alvo seja composto por alunos e por pessoas interessadas no português e suas normas. Contudo, essas informações não delimitam as classes econômico-sociais a que os leitores do trecho pertenceriam nem justificam o uso de determinada gramática com base no nível social.

36. Resposta correta: B**C 1 H 4**

- a)(F) Não se critica no texto a problemática do desemprego causado pela substituição do trabalho humano por serviços robotizados. A crítica presente é referente à plataformação do trabalho, ou seja, às novas formas de trabalho pautadas nos serviços digitais que não são contempladas por direitos trabalhistas.
- b)(V) De acordo com o apresentado no texto, o capitalismo informacional oferta aos países que importam serviços tecnológicos e digitais novas configurações de trabalho, as quais se assemelham a um tipo de escravização por não contarem com a proteção das leis trabalhistas. O autor considera um retrocesso esse tipo de trabalho, uma vez que este dissolve direitos já conquistados, como férias e limites de carga horária, de modo que o trabalhador se sujeita a um serviço individualizado e incessante conduzido pelo proprietário do algoritmo.
- c)(F) Aos países que dependem da tecnologia externa, segundo o texto, propõem-se novas formas de trabalho, consideradas precárias por serem desprovidas de direitos trabalhistas. Essa é a crítica feita no texto, a qual não leva em consideração o preparo ou não dos trabalhadores.
- d)(F) Segundo o exposto no texto, as formas de trabalho referidas assemelham-se a um novo tipo de escravidão, o qual não diferencia faixas de escolaridade.
- e)(F) Ao desenvolver sua crítica, o autor não se baseia nos baixos salários ou nos altos lucros, mas sim no fato de não haver relação salarial nem qualquer outro direito trabalhista nas configurações de trabalho citadas.

37. Resposta correta: A**C 3 H 11**

- a)(V) No texto I, mostra-se que o número de mulheres treinadoras, embora tenha crescido ao longo dos anos, ainda é muito pequeno, chegando no máximo a 11,4% do total de técnicos; em contrapartida, quase 90% dos treinadores são homens. Esse número reflete uma situação aludida no texto II, no qual se considera que as mulheres são, quando muito, especadoras do esporte, não participando tão ativamente das decisões. Essa situação poderia mudar com um número maior de mulheres treinadoras.

- b)(F) Os dados do texto I se referem ao número de treinadoras, e não ao número de atletas mulheres; por isso, não há como relacionar esses números.
- c)(F) Os dados não abarcam o reconhecimento das mulheres treinadoras, apenas o crescimento dos números. Dado o baixo índice mesmo nos últimos anos, pode-se verificar que esse reconhecimento ainda é muito baixo.
- d)(F) Não se trata, como visto no texto II, de uma escolha, mas de uma condição que foi relegada às mulheres, refletindo, por exemplo, em um baixo número de treinadoras.
- e)(F) Nem o gráfico nem o texto II apontam que esses dados seriam resultado da falta de interesse das mulheres, mas sim que refletem problemas estruturais do esporte.

38. Resposta correta: E**C 5 H 17**

- a)(F) Embora haja uma forte carga simbólica nas obras, e em especial da pintura de Dalí, não é correto descrever concretamente os símbolos como elementos da cultura cristã. Na pintura, por serem muito pequenos ou demasiadamente abstratos, é difícil identificar do que se trata cada um dos objetos retratados a fim de comprovar sua vertente religiosa. Quanto ao poema, não se observam nele imagens ou comparações trazidas diretamente do cristianismo.
- b)(F) Ainda que os textos lidem com matérias “estranhas”, facilmente encontradas no contexto dos sonhos humanos, que com facilidade tendem ao absurdo, não se vê, em ambas as obras, uma confirmação de que os elementos nelas descritos sejam propriamente sonhos transformados em pessoas, personificados. No poema, ao se descrever uma cabeça, compõe-se, evidentemente, o retrato de alguém, mas faltam dados que comprovem tratar-se da figura do próprio “sonho” metaforizada; na pintura, por sua vez, a figura humanoide pode representar uma série de sensações e sentimentos – e até o próprio homem a dormir –, não restringindo-se à imagem do sonho.
- c)(F) Os elementos da natureza são abundantes no poema de Murilo Mendes, mas de modo a descreverem uma pessoa que fascina o eu lírico, em tom de paixão amorosa. A natureza, ali, não parece ser especialmente feroz, mas os símbolos naturais presentes – dália gigante, algas vermelhas, árvore nas pestanas – parecem intensificar a beleza exótica do ser descrito e assinalar a dificuldade de descrevê-la. Na imagem do quadro, por sua vez, não são vistos particularmente muitos elementos da natureza vinculados ao retrato.
- d)(F) É possível encontrar o retrato de corpos – ou de partes de corpos – em ambas as obras, mas é difícil vincular esses corpos, mesmo estranhamente retratados, a “estigmas sociais”. O poema não oferece outra informação que não seja a da relação entre os elementos naturais e o rosto observado, enquanto o quadro traz figuras imprecisas, marcadamente oníricas – ou seja, próprias do sonho e da fantasia –, o que torna difícil vincular a obra visual a aspectos materiais, como as questões sociais do mundo.
- e)(V) As duas obras retratam elementos absurdos, em relação uns com os outros, na composição de retratos particulares. No poema, elementos naturais despontam de um rosto que parece ser contemplado pelo eu lírico com fascínio, criando relações assombrosas entre o rosto e as flores, árvores, abelhas etc.; no quadro, os elementos absurdos se observam na forma de retratar um rosto que se desmancha, que parece dormir, em um cenário igualmente disforme, arrasado e deserto, a não ser pelas figuras espalhadas ao redor.

39. Resposta correta: B**C 5 H 17**

- a)(F) No texto, existe a menção a uma “noite morta”, mas ela não está diretamente vinculada ao espaço do poema, como sugere a alternativa. A noite morta parece descrever um momento da vida do eu lírico ou o próprio mundo, quando ele afirma que “um vento de Desesperança” soprou cinzas sobre essa noite morta, e então, assim, ele se despediu dos brinquedos.
- b)(V) Ao dizer “não vos iluda o velho que aqui vai”, o eu lírico explora a ideia de que ele não deixou de ser criança; assim, ele tenta convencer o destinatário da mensagem sobre isso ao dizer que quer os brinquedos novamente, complementando na última estrofe: “Sou um pobre menino... acreditai...”. É pela vontade de resgatar os brinquedos que o eu lírico tenta convencer o interlocutor de que, apesar de parecer velho, ele é, na verdade, uma criança.
- c)(F) Não é preocupação, mas tristeza o que se registra no poema quando o eu lírico se reconhece velho. Essa decepção vem mais especificamente do fato de que ele aparenta velhice, mas sente-se como um menino; seu sofrimento é pela vontade de resgatar os brinquedos, de voltar a um tempo anterior, à infância.
- d)(F) O vento de desesperança, cantado pelo eu lírico, sopra “cinzas pela noite morta”; portanto, a desesperança não mata o eu lírico, mas sim paira sobre o anoitecer. Essa relação entre a morte e a noite já está estabelecida quando sopra o vento – terminando de tomar do eu lírico a sua alegria, com a imagem das “cinzas” despejadas sobre a noite.
- e)(F) A alternativa dá a entender que as memórias do eu lírico sobre a sua infância não são verdadeiras, mas nada no poema confirma a ideia de que a alegria da infância está sendo lembrada de forma errada. O poema indica, na verdade, que o retorno à infância, conservando-se o eu lírico ainda um menino por dentro, é a forma de resgatar a alegria, que está associada aos brinquedos daquela época.

40. Resposta correta: E**C 5 H 17**

- a)(F) A condição de loucura é um dos temas que perpassa o fragmento, no entanto isso não é criticado no título, o qual faz referência a um espaço: o cemitério dos vivos, local em que as pessoas estão vivas, mas são excluídas e silenciadas.
- b)(F) Não há críticas à origem da ciência psiquiátrica, mas, de maneira implícita, o relato critica determinadas práticas disseminadas de preconceitos, pressupostos e terapias inadequadas legitimadas pela ciência da época, pelo Estado e pela própria sociedade, como a internação forçada. No entanto, isso não é sugerido pelo título metafórico, o qual direciona o olhar do leitor para o espaço (cemitério dos vivos).

- c)(F) O título é metafórico e contrastante, uma vez que, ao remeter a cemitério, não indica a morte precoce, mas sim social, quando se privam determinadas pessoas de terem seus direitos básicos assegurados, quando são excluídas, por exemplo, de atividades sociais.
- d)(F) No relato, o narrador-personagem informa que chegou “pelas mãos da polícia”. Diante disso, há uma crítica em razão de ele compreender que estava na pior etapa (no pavilhão de observação) porque chegou dessa forma ao hospício. Todavia, não há referência a essa ação policial no título metafórico.
- e)(V) O título é metafórico e traz uma crítica a determinados espaços de exclusão e silenciamento. Na obra, o cemitério dos vivos é um espaço em que as pessoas, embora estejam vivas, são tratadas como se não estivessem, pois são esquecidas. As impressões do autor acerca da composição do hospício – os sujeitos ali inseridos, a inadequação do espaço, os maus tratos, a alimentação etc. – revelam a prática de exclusão e o descaso com pacientes com disfunção psíquica.

41. Resposta correta: E**C 7 H 23**

- a)(F) No texto, é mencionado que os irlandeses festejam a vida do escritor James Joyce, mas não é expressa a ideia de um desejo de semelhança cultural com a prática irlandesa ao fazer isso, apenas a vontade de criar uma data que celebre uma personagem importante para a literatura brasileira.
- b)(F) A instituição de um Dia D pode configurar uma homenagem, mas não diretamente às obras literárias, e sim ao próprio Drummond. Para isso, o excerto busca difundir a obra do poeta instigando o público a aderir a uma data que celebre o escritor.
- c)(F) Divulga-se no texto a criação da data e afirma-se que o instituto lança a ideia de instituir um dia D, um Dia Drummond; porém, não há a divulgação de uma programação. Além disso, não se busca difundir a obra de Drummond divulgando uma programação, mas convidando o público a comemorar e instituir, de fato, a data.
- d)(F) O texto não busca convencer o público acerca da importância da poesia. A figura a ser homenageada foi um importante poeta para a literatura brasileira, e a forma encontrada para difundir a sua obra é instituindo uma data comemorativa que revele a importância do próprio poeta, e não da poesia em geral.
- e)(V) O principal objetivo do texto é divulgar a criação de uma data comemorativa em memória de um poeta brasileiro, Carlos Drummond de Andrade – data criada pelo próprio instituto – e, conseqüentemente, incitar o público a aderir-lá. A promoção cultural da data, no texto, vem acompanhada do convite ao fim, para que se comemore em todo o Brasil: “O objetivo do IMS é promover e difundir a sua obra. Para isso, convida parceiros e amigos para comemorar a data, em todo o Brasil”.

42. Resposta correta: C**C 1 H 4**

- a)(F) Segundo o artigo, a maior parte da agricultura brasileira é dependente do regime de chuvas, embora já existam tecnologias para o monitoramento do solo e da irrigação.
- b)(F) No artigo, informa-se que, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), as propriedades rurais brasileiras retiram dos rios cerca de 32 trilhões de litros para a irrigação em um ano, e esse quantitativo corresponde a quase 50% da água usada no Brasil. Portanto, não se trata de mais da metade da água consumida por ano no país.
- c)(V) No artigo, há o objetivo de defender a ideia de que as tecnologias de monitoramento do solo e da irrigação já existem e oferecem ganhos potenciais em eficiência e sustentabilidade ao setor agrícola, mas que ainda não são usadas na maior parte da agricultura brasileira, a qual depende do regime de chuvas.
- d)(F) Conforme o artigo, a maior parte do setor agrícola do país é dependente do regime de chuvas. Nesse sentido, em quadros de mudanças climáticas, que têm trazido escassez de chuvas em muitas partes do país, a economia é geralmente afetada, o que causa o aumento no preço dos produtos.
- e)(F) Conforme o artigo mostra, algumas das aplicações da IA mais conhecidas são as previsões meteorológicas cada vez mais focadas e precisas ou os variados projetos de veículos agrícolas automatizados. No entanto, isso se configuraria, segundo o texto, como a ponta do iceberg. O artigo, inclusive, foca a discussão do uso da Inteligência Artificial no monitoramento do solo e da irrigação.

43. Resposta correta: B**C 9 H 30**

- a)(F) Robôs podem ser usados para o uso de ferramentas diversas, mas essa não é a grande vantagem mencionada no texto, que está mais ligada às possibilidades que essa característica traz.
- b)(V) Embora no texto sejam citadas inúmeras características dos robôs, o que se sinaliza como uma grande vantagem deles é a possibilidade de substituírem os humanos em tarefas monótonas, que podem cansar uma pessoa, ou perigosas, para não expor pessoas a ambientes insalubres, por exemplo.
- c)(F) No texto, discorre-se sobre como os robôs podem atuar em tarefas perigosas, que podem envolver gases tóxicos, produtos químicos etc., não havendo a ideia de que os robôs têm a capacidade de produzir substâncias tóxicas por si só.
- d)(F) Embora se mencione no texto a possibilidade de robôs substituírem humanos em algumas atividades, apresenta-se cautela, indicando que os robôs não estão preparados para todos os ambientes.
- e)(F) No texto não se mencionam necessidades de proteções especiais aos robôs, mas também não se exclui essa possibilidade.

44. Resposta correta: A**C / 4 H / 12**

- a)(V) Os movimentos de vanguarda do início do século XX influenciaram a arte mundial. A obra de Prampolini possui fortes inspirações do Cubismo e do Futurismo. Sendo, respectivamente, as vanguardas da valorização das formas geométricas e da “estética da destruição”, é correto afirmar que, pelo modo geométrico da figura e a maneira pouco verossímil de registrar os elementos da realidade, na obra busca-se recompor uma realidade nova, baseada na manipulação das formas.
- b)(F) Na imagem, há uma “decomposição” da figura humana, no sentido de que seus traços são reelaborados e reinterpretados em uma nova forma de registro, mas essa figura não fornece dados suficientes para estabelecer relação com o pessimismo.
- c)(F) A sugestão de um rosto formado pelo maquinário parece sugerir a influência da vanguarda futurista com seu louvor à máquina, bem como o fato de a pessoa retratada ser Marinetti. Entretanto, na imagem não são fornecidos dados suficientes para que se identifique o progresso urbano retratado de modo hiperbólico, exagerado, ou especialmente vinculado à imagem da cidade e ao desenvolvimento.
- d)(F) Ainda que exista um teor parodístico na imagem pelo fato de haver uma distorção das formas humanas e o emprego destas de uma maneira inovadora, diferente do usual, não há elementos suficientes no quadro em questão para estabelecer qualquer relação com os traços da pintura renascentista, mesmo que de modo a apagá-la.
- e)(F) Nada vincula horror especificamente à imagem, ainda que o retrato possa parecer aberrante em seu modo diferente de registrar as formas. Ademais, nem o título da obra nem a forma de retratar a figura parecem necessariamente ligados à ideia de horror. Vale mencionar ainda que o “espírito” das vanguardas não estava ligado à ideia do horror.

45. Resposta correta: B**C / 9 H / 30**

- a)(F) O texto I não faz menção a tratamentos farmacológicos; já o texto II trata, sim, de ganhos didáticos associados ao uso consciente e orientado de redes sociais.
- b)(V) Os trechos “acessar sites como Twitter, Facebook e Snapchat por mais de duas horas por dia dobra a probabilidade de alguém se sentir isolado” (texto I) e “As redes sociais trazem uma infinidade de recursos que podem ser usados para discussão em sala de aula” (texto II) confirmam, respectivamente, a expressão de pontos de vista embasados em riscos à socialização (por conta da sensação de isolamento) e potencialidades pedagógicas (com usos da tecnologia em sala de aula).
- c)(F) O texto I trata de possíveis problemas de saúde associados ao uso de redes sociais; já o texto II não trata de prejuízos educacionais, ao contrário, tal texto versa a respeito dos ganhos para a educação provocados pelo uso consciente e orientado de redes sociais.
- d)(F) O texto I faz menção a efeitos colaterais, como a sensação de solidão, associados ao uso excessivo de redes sociais; já o texto II, que apresenta aspectos positivos do uso de redes sociais na educação, não trata de danos psicomotores.
- e)(F) O texto I faz referência a malefícios à saúde relacionados ao uso excessivo de redes sociais, como a sensação de solidão; já o texto II, que mostra o lado positivo da utilização das redes sociais na educação, não discorre sobre agravos morais.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 46 a 90

46. Resposta correta: A

C 1 H 1

- a)(V) O conceito abordado no texto tem o seu significado relacionado à compreensão dos fenômenos sociais com base em circunstâncias múltiplas, pois considera a cultura como um contexto de signos ou símbolos produzidos socialmente, que podem ser interpretados e compreendidos de várias maneiras.
- b)(F) No texto, o conceito de cultura não é definido a partir de observações individuais, uma vez que ela é colocada como um conjunto de sistemas entrelaçados de símbolos sociais, ou seja, construídos coletivamente.
- c)(F) O conceito de cultura abordado no texto não tem o seu significado restrito às concepções materialistas, pois considera não apenas os meios de produção, mas a geração e a combinação de signos, símbolos abstratos, nas interações sociais.
- d)(F) No texto, a cultura é apresentada como um contexto utilizado para dar significado aos símbolos e signos interpretáveis, mas não há qualquer referência a ações utilitárias.
- e)(F) O conceito de cultura conforme abordado no texto não tem o seu significado delimitado a referências preconcebidas, pois busca contemplar múltiplos tipos de ações sociais, incluindo comportamentos, pensamentos e instituições, sejam preconcebidas ou não.

47. Resposta correta: B

C 3 H 14

- a)(F) Nos textos não há indicações a respeito da função da imagem corpórea do rei na manutenção de ideais populares. Na verdade, os ideais consolidados pelo elemento citado no texto são aqueles compartilhados entre os monarcas.
- b)(V) No texto I, indica-se que o corpo do rei deve permanecer, bem como a solidez de seu reino e de sua coroa; no texto II, destaca-se a existência de um segundo corpo do monarca, sacralizado e imortalizado. Assim, concorda-se quanto à participação da corporeidade do rei na manutenção simbólica do poder exercido pela monarquia. Por meio disso, o monarca mantém o controle representativo sobre seus súditos e seu reinado e garante a subsistência da monarquia.
- c)(F) Em ambos os textos, cita-se a mortalidade do rei e destaca-se que a manutenção da monarquia está relacionada ao simbolismo de imortalidade que envolve o corpo do monarca. Entretanto, em nenhum dos textos há a indicação de que a manutenção do sistema político está diretamente relacionada à oscilação entre dinastias.
- d)(F) Apesar de se defender, no texto II, a ideia de um "corpo duplo" do monarca, sendo o primeiro humano, material, próximo da realidade dos súditos, no texto I a ideia apresentada é a de que o corpo do monarca deve ir além da mera materialidade, a qual compõe o corpo popular. Logo, é incorreto afirmar que há, nos dois textos, a defesa de uma representação popular pelo soberano.
- e)(F) Nos dois textos, discorre-se a respeito da imortalidade simbólica do corpo do rei como fator que está relacionado à aproximação entre o monarca e seu reinado, e não à separação entre esses elementos.

48. Resposta correta: D

C 1 H 1

- a)(F) Segundo o exposto no texto, o Relativismo Cultural busca compreender cada cultura de maneira singular e independente, sem sistematizar ou disseminar necessariamente semelhanças entre rotinas.
- b)(F) O Relativismo Cultural elaborado por Boas busca entender as culturas profundamente, desconsiderando hierarquias preconcebidas. Porém, pelo texto, não é possível afirmar que o ponto de partida ou a priorização dos estudos está voltada para a conceituação apenas das minorias.
- c)(F) A alternativa está incorreta porque o sociólogo não tinha intenção de coletivizar pessoas ou culturas, mas de compreendê-las a partir da alteridade e da análise profunda.
- d)(V) Como o texto apresenta, o Relativismo Cultural busca compreender as diversas culturas existentes a partir da alteridade, de forma imparcial, considerando as peculiaridades e evitando visões padronizadas ou preconcebidas, que hierarquizam as diversas culturas.
- e)(F) Arquétipos são modelos passíveis de reprodução, e o Relativismo Cultural de Boas defende justamente o olhar neutro, sem padronização das culturas e relações.

49. Resposta correta: C

C 2 H 7

- a)(F) A Doutrina Monroe, embora visasse à consolidação dos Estados Unidos como uma potência mundial política e econômica, não visava à manutenção de monopólios comerciais estabelecidos naquele momento; na verdade, essa doutrina tinha como base a máxima ideológica "América para os americanos".
- b)(F) A ação estadunidense não visava necessariamente aproximar a cultura entre os países americanos, mas sim garantir a consolidação da independência das antigas colônias europeias no continente.
- c)(V) A Doutrina Monroe foi estabelecida em 1823 e visava impedir a interferência europeia na América, garantindo a independência das antigas colônias e o estabelecimento dos Estados Unidos como grande potência de liderança política e econômica da América, por meio da ampliação da sua zona de influência sobre os países do continente americano.
- d)(F) A ação estadunidense não visava auxiliar nas interferências portuguesas sobre a América, mas coibir qualquer interferência europeia sobre os países americanos, que deveriam ter sua autonomia e independência asseguradas.
- e)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o objetivo estadunidense ao estabelecer a Doutrina Monroe era garantir o reconhecimento e a consolidação da independência das antigas colônias europeias na América, não tendo como finalidade a reconquista de territórios emancipados.

50. Resposta correta: E

C 1 H 2

- a)(F) Embora o IHGB tenha realmente retomado e sistematizado conhecimentos e práticas produtivas adotadas pelos nativos brasileiros, esse período histórico não foi marcado pela valorização dos costumes indígenas de subsistência.
- b)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, na época em que o IHGB foi criado, na década de 1830, o ensino público ainda não havia sido popularizado. Embora mais universidades estivessem sendo construídas e o cientificismo estivesse sendo disseminado, apenas a elite tinha acesso ao processo educacional nesse período.
- c)(F) O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro foi criado em um período de avanço do cientificismo. Nesse sentido, em vez de tentar criar um passado mítico para a nação, no instituto pretendia-se selecionar e sistematizar de maneira metodológica as informações políticas, sociais e culturais do país.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque, no período analisado no texto, estava ocorrendo a disseminação dos ideais positivistas de pesquisa e de raciocínio, ou seja, o conhecimento passava a ter como base uma metodologia. Já o racionalismo baseava-se na razão, no pensamento lógico, no conhecimento.
- e)(V) O apoio de D. Pedro II ao IHGB se deu em um contexto de busca pela criação de uma ideia de unidade nacional. Ao investir nas pesquisas do instituto, o monarca visava à sustentação da monarquia e à formação de uma cultura brasileira que fortalecesse a ideia de nação independente.

51. Resposta correta: D

C 2 H 6

- a)(F) A representação cartográfica que mostra o território latino-americano em uma posição invertida em relação à convencional não exprime uma crítica à exploração da Floresta Amazônica. A inversão realizada ocorre com o objetivo de valorizar a América do Sul, rompendo com a visão eurocêntrica tradicional.
- b)(F) No processo de independência dos países da América espanhola, Simón Bolívar ganhou notoriedade por sua participação, especialmente ao defender uma proposta (que não foi efetivada) de unificação dos países sul-americanos. Assim, a representação cartográfica não faz uma crítica ao projeto bolivariano, mas à influência do eurocentrismo sobre o modo de enxergar geograficamente o mundo.
- c)(F) O texto expõe uma representação cartográfica que busca promover uma valorização territorial da América do Sul e reconhecer o legado dos povos nativos da região. Portanto, é incorreto afirmar que essa representação critica a influência dos povos pré-colombianos.
- d)(V) Ao posicionar a América do Sul de uma forma diferente da convencional, a representação destacada no texto expressa uma crítica ao eurocentrismo, visão que reforça o domínio político, cultural e econômico da Europa sobre os outros continentes. A influência do pensamento eurocêntrico na cartografia pode ser notada no fato de a Europa ocupar, na maioria dos mapas, uma posição superior de centralidade em relação às outras áreas do planeta.
- e)(F) A representação cartográfica em destaque não faz uma crítica ao surgimento de movimentos separatistas em países da América do Sul, uma vez que não tem seu foco na divisão política da região.

52. Resposta correta: C

C 3 H 12

- a)(F) A alternativa está incorreta porque o utilitarismo considera, sim, as funções burocráticas de responsabilidade governamental. Segundo essa filosofia, um governo eficiente e que siga as regras é importante para promover e garantir o bem coletivo.
- b)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o pensamento utilitarista considera os efeitos causados por decisões ruins, que, segundo essa filosofia, seriam aquelas que não visam ao bem coletivo.
- c)(V) Segundo o exposto no texto, a crítica de John Rawls ao utilitarismo está relacionada ao fato de que essa corrente de pensamento, ao sugerir que pode haver um "observador ideal", desconsidera os princípios de liberdade e participação cidadã na definição do que é justo.
- d)(F) Ao contrário do que é afirmado na alternativa, a filosofia utilitarista considera todas as ações individuais e coletivas, públicas e privadas, e defende que essas atitudes devem ter como fim o bem coletivo. Assim, a crítica de Rawls não é direcionada à forma como o utilitarismo entende as interferências privadas na construção do coletivo.
- e)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, o utilitarismo não desconsidera os benefícios de ter um estado forte. Segundo essa filosofia, um governo eficiente é importante para promover e garantir o bem coletivo.

53. Resposta correta: D

C 2 H 7

- a)(F) As ações russas mencionadas objetivam a retomada das influências geopolíticas estabelecidas durante a Guerra Fria, quando este país era integrante da URSS e uma das duas principais potências político-econômicas disputando a hegemonia mundial. É incorreto afirmar que essas ações estavam inseridas em um contexto de harmonia diplomática, uma vez que elas tinham como base uma tensão militar.
- b)(F) A transição da economia russa socialista para o capitalismo aconteceu em um contexto posterior à Guerra Fria, período no qual a Rússia mantinha algumas de suas influências políticas e econômicas, às quais o texto se refere e que foram estabelecidas enquanto fazia parte da URSS.
- c)(F) É incorreto afirmar que houve uma hegemonia cultural euroasiática, uma vez que a Rússia esteve em constante disputa cultural e ideológica com os Estados Unidos e a Europa Ocidental, mas não chegou a conquistar um lugar de dominância cultural sobre os demais países.

- d)(V) Localizados no Leste Europeu, os territórios mencionados no texto faziam parte da antiga URSS, sendo áreas que sofrem forte interferência da Federação Russa. Essa influência foi consolidada ao longo do século XX, durante a Guerra Fria, quando o mundo vivenciava uma bipolaridade político-econômica entre as duas superpotências, URSS e EUA.
- e)(F) A esfera de influência que a Rússia tem tentado retomar foi consolidada ao longo do século XX, quando o país era integrante da URSS, não estando relacionada, portanto, à consolidação territorial de seu período monárquico.

54. Resposta correta: C**C 3 H 13**

- a)(F) O poema faz alusão à Revolução do Haiti, movimento liderado por Toussaint L'Ouverture, um negro libertado. Já a alternativa faz referência ao movimento revolucionário liderado pelo descendente indígena Túpac Amaru, que deu início ao movimento de libertação do Peru por meio da recusa de tributos sob a extração da prata.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, antes da revolução liderada por L'Ouverture, a Ilha de São Domingos estava sob a posse da França, não tendo pertencido naquele momento à Inglaterra.
- c)(V) O poema alude à Revolução do Haiti, movimento liderado por Toussaint L'Ouverture, ex-escravizado que ajudou a abolir a escravidão na ilha e a conquistar a independência da região. No texto, o autor escreve para o líder revolucionário que havia sido preso em uma reação francesa.
- d)(F) Durante o século XVI, a Ilha de São Domingos, também chamada na época de Hispaniola, pertencia à Espanha. A região se tornou posse da França oficialmente a partir do século XVII por meio de um tratado. Dessa forma, como a revolução de Toussaint ocorreu no século XVIII, quando a ilha estava totalmente sob a posse francesa, é incorreto afirmar que o movimento impulsionou rivalidades entre a França e a Espanha.
- e)(F) O poema faz referência ao líder da revolução do atual Haiti, não fazendo alusão ao movimento mexicano de recusa aos mandos espanhóis.

55. Resposta correta: A**C 1 H 3**

- a)(V) De acordo com o autor, as comunidades indígenas fazem parte da população brasileira e ajudam a construir o país. Dessa forma, o reconhecimento e a proteção à diversidade desses povos são fundamentais para preservar a cultura nacional, construída por vários elementos, como as práticas e os conhecimentos vivenciados e compartilhados pelos nativos.
- b)(F) Embora a demarcação de terras seja uma reivindicação histórica das comunidades indígenas, não há no texto elementos que comprovem que o reconhecimento da diversidade desses povos seja suficiente para garantir a demarcação de territórios. Até porque, para isso, é fundamental a ação do governo.
- c)(F) No texto, afirma-se que os povos indígenas fazem parte de sociedades do presente, não do passado. Dessa forma, o reconhecimento de sua diversidade não é fundamental para somente reproduzir memórias do passado, mas para possibilitar a continuidade de hábitos do presente no futuro.
- d)(F) Embora as comunidades indígenas sejam comumente relacionadas ao desenvolvimento sustentável e às críticas ao extrativismo, no texto não há indicações de que o reconhecimento da diversidade das comunidades nativas conseguiria impedir os malefícios dessa prática exploratória.
- e)(F) No texto, o reconhecimento e a proteção dos povos indígenas, que fazem parte do presente da sociedade, estão relacionados à conservação de elementos da cultura nacional, e não necessariamente à manutenção de modos de produção arcaicos.

56. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) No texto, o autor indica que a população brasileira incorporou muitos aspectos das culturas estrangeiras, distanciando-se dos elementos genuinamente nacionais. Assim, não destaca o patriotismo dos litorâneos.
- b)(V) No texto, indica-se que o Sertão se manteve protegido, durante séculos, dos estrangeirismos incorporados pelo litoral. Assim, os indivíduos do interior brasileiro seriam aqueles que mantinham a originalidade da cultura brasileira, ficando esta protegida de interferências externas.
- c)(F) Não há, no excerto, destaque para rivalidades políticas entre as regiões litorânea e sertaneja, uma vez que o autor se detém a argumentar as diferenças culturais entre sertanejos e litorâneos.
- d)(F) Embora se defenda que há muitas diferenças entre as comunidades do litoral e do interior brasileiro, indicando que há pluralidade cultural ao longo do território nacional, no texto não há referências à pluralidade de costumes entre os próprios sertanejos.
- e)(F) Não há, no texto, referências à reação das coletividades em relação a adversidades entre regiões. O autor se detém às percepções a respeito das diferenças culturais entre grupos populacionais do Brasil.

57. Resposta correta: A**C 4 H 16**

- a)(V) No texto, indica-se que a alienação dos homens, causada pela prevalência da razão instrumental em detrimento das relações sociais, está diretamente relacionada ao processo de despersonalização (coisificação) dos sujeitos. Esse processo ocorre quando o industrialismo das produções provoca a reprodução de comportamentos mecânicos e sem reflexão, que desumanizam o indivíduo.
- b)(F) No texto há referências à coisificação dos indivíduos e das relações sociais, porém não há indicação de que esses elementos ou a alienação provocam a dissolução das paixões.
- c)(F) Embora no texto encontrem-se referências à coisificação dos indivíduos e das relações sociais, não há indicações a respeito da relativização das regras.

- d)(F) A automação dos trabalhos pode ser identificada como uma das causas e não necessariamente consequência para a coisificação dos sujeitos sob a ótica industrialista. Além disso, o texto não foca essa peculiaridade do sistema produtivo.
- e)(F) Ainda que os autores do texto, filósofos da Escola de Frankfurt, façam associação entre a alienação dos indivíduos e a padronização dos hábitos por meio do conceito de indústria cultural, no texto não se apresenta essa padronização como a consequência ética à prevalência da razão instrumental.

58. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) Embora a sociedade indiana seja realmente dividida em castas sociais e políticas determinadas pelo nascimento do indivíduo, não há, no texto, indícios dessa informação.
- b)(F) Ainda que muitas comunidades africanas da Antiguidade também tenham praticado o modo de produção asiático vivenciado na Índia, no texto não há indícios de que esses grupos deixaram seu tradicionalismo como legado para os agrupamentos indianos.
- c)(F) Como afirma-se no texto, as produções realizadas pelas comunidades indianas do período abordado eram voltadas principalmente ao abastecimento interno das comunidades, não sendo direcionadas necessariamente para o comércio.
- d)(V) De acordo com o texto, as características do modo de produção asiático pré-capitalista praticadas pelas comunidades indianas envolvem a priorização das demandas de sobrevivência coletiva, visando ao consumo local e prescindindo da produção de excedentes direcionáveis ao comércio.
- e)(F) Embora muitas nações da Antiguidade tenham colonizado outros povos e aplicado seus modos de produção aos povos dominados, o texto não contém elementos relacionados a isso.

59. Resposta correta: E**C 2 H 6**

- a)(F) Ao longo do texto, não é mencionada nenhuma dimensão subjetiva ou ideológica do arquiteto na confecção da projeção. Ainda que ele tenha situado o Japão no centro da representação cartográfica e que a contestação à visão eurocêntrica possa estar implícita, a associação do texto com o mapa não permite inferir que esse é o principal motivo do êxito do projeto.
- b)(F) Apesar de utilizar bases cartográficas, o sistema de posicionamento global funciona a partir da obtenção de dados e de imagens obtidas por meio de sensoriamento remoto, não sofrendo influência da proposta feita pelo arquiteto japonês.
- c)(F) O mapa em questão não apresentou mudanças na utilização da escala cartográfica enquanto uma relação de proporção entre as dimensões real e cartográfica de uma superfície, visto que a sua definição depende do nível de detalhamento e do tamanho da área definida por quem utiliza o mapa.
- d)(F) Apesar de utilizar técnicas pouco convencionais e bastante complexas para a confecção da representação cartográfica, não há elementos em nenhum dos textos que indiquem que o grande êxito de criação do arquiteto tenha sido a valorização de técnicas de confecção de mapas.
- e)(V) Conforme mencionado no texto, a técnica utilizada pelo arquiteto japonês obteve êxito ao transpor a superfície terrestre, tridimensional, em um plano bidimensional com o mínimo de distorções nas dimensões e no formato das áreas continentais e oceânicas. Dessa forma, a criação de Narukawa conseguiu elaborar uma projeção em consonância com a realidade.

60. Resposta correta: B**C 6 H 27**

- a)(F) O intemperismo físico consiste em um processo de desagregação mecânica, ou seja, não há alterações na composição mineralógica. Esse processo ocorre a partir de fatores exógenos, portanto, não impossibilita uma viagem ao interior do planeta.
- b)(V) O gradiente geotérmico está relacionado ao fluxo de calor interno da Terra, que faz com que a temperatura aumente conforme a profundidade. Dessa forma, no cenário apresentado, as personagens estariam sob uma temperatura muito elevada, o que tornaria impossível a sobrevivência sem os equipamentos necessários. Além de ser limitada pelo calor extremo, a viagem descrita é dificultada pelas altas taxas de pressão.
- c)(F) A pressão atmosférica aumenta em áreas de menor altitude e chega a taxas elevadas no interior da Terra. Sendo assim, o que impossibilita a viagem descrita no texto é o aumento da pressão atmosférica, e não a sua redução.
- d)(F) O processo de formação das rochas sedimentares ocorre na superfície da crosta terrestre a partir de vários processos como o intemperismo, o transporte, a deposição, o acúmulo e a litificação de sedimentos provenientes de outros corpos rochosos. Assim, não é correto afirmar que ele impede a realização da viagem descrita no texto.
- e)(F) A movimentação das placas tectônicas não é um fator que, por si só, impossibilita a viagem descrita no texto. Os principais obstáculos à chegada do ser humano ao centro da Terra são a alta pressão e o calor extremo, responsável pelo deslocamento das placas tectônicas.

61. Resposta correta: A**C 2 H 9**

- a)(V) O conceito de Orientalismo, analisado por Edward Said, faz referência a uma percepção do mundo oriental construída com base em elementos culturais europeus e ocidentais. Portanto, trata-se de uma visão que ignora as autopercepções do Oriente e projeta elementos culturais ocidentais de forma categorizada e estereotipada, promovendo distanciamentos como “eles” e “nós”.
- b)(F) Segundo o texto, o conceito de Orientalismo diz respeito a uma categoria de análise histórica estabelecida para diferenciar e distanciar nações tanto política quanto culturalmente, não sendo, portanto, algo criado para promover necessariamente relações mercantis.

- c)(F) No texto, o autor sugere que as percepções estabelecidas segundo o Orientalismo não foram construídas com base em experiências, mas sim com base em criações e visões compartilhadas entre países do Ocidente.
- d)(F) Ao indicar que a “liberdade de comunicação sempre foi privilégio do ocidental” e que este teria sua cultura mais forte, podendo dar significado ao mistério asiático, o autor sugere que a discussão a respeito das diferenças entre as nações não é exatamente positiva, mas hierárquica e estereotipada.
- e)(F) Por ser um conceito que estabelece a diferenciação entre o Ocidente e o Oriente segundo percepções e imposições ocidentais, o “Orientalismo” não visa à oficialização da soberania nacional das nações orientais segundo as demandas delas, mas sim à criação de um imaginário que homogeneiza esses vários países.

62. Resposta correta: E**C 2 H 10**

- a)(F) Não há indícios de que o movimento liderado pelo beato José Lourenço ameaçava o industrialismo varguista, uma vez que a comunidade apresentada no texto estava situada no Sertão nordestino e tinha um alcance local, não exercendo grande influência sobre os centros industriais do país, situados majoritariamente no Sudeste.
- b)(F) Embora a comunidade comandada pelo beato José Lourenço estivesse unida, entre outros aspectos, pela religião, ela causou comoção entre as elites locais porque propunha uma forma de organização social semelhante aos movimentos messiânicos do século XIX, que defendiam a liberdade e a igualdade entre as pessoas. Assim, o movimento não causou desconforto nas elites porque disseminava necessariamente o fundamentalismo religioso.
- c)(F) No texto, o autor argumenta que não havia crime no povoado e que os criminosos que apareciam eram encaminhados para Juazeiro do Norte. Assim, é incorreto afirmar que a comunidade do Caldeirão reproduzia a atuação violenta dos cangaceiros.
- d)(F) Como se afirma no texto, a comunidade do Caldeirão era composta, principalmente, por sertanejos fugidos da seca. Desse modo, não há indícios de que ela incitava de alguma forma as dissidências tenentistas.
- e)(V) O beato José Lourenço, apresentado no texto, construiu uma comunidade no Sertão cearense na qual não havia divisão entre classes sociais e na qual todos tinham os mesmos direitos. O movimento popular comandado pelo beato se assemelhava ao messianismo liderado por Antônio Conselheiro no final do século XIX na Bahia. Ambas as comunidades assustaram e provocaram reações em governantes e na elite nordestina porque ameaçavam insurgir contra as injustiças e as desigualdades sociais características da política e da sociedade brasileiras das épocas em que ocorreram.

63. Resposta correta: B**C 1 H 1**

- a)(F) Segundo o texto, a primeira língua humana seria caracterizada pela subjetividade, uma vez que era motivada pelo ímpeto de externalizar afetos e paixões, não sendo formada, portanto, por símbolos objetivos.
- b)(V) De acordo com o texto, a língua original da espécie humana seria um conjunto de reações passionais, pois seria produto dos reflexos provocados pelas paixões pelo que se deseja comunicar. Para Rousseau, a língua, concebida como produto dessas paixões, teria surgido como uma variação e expressão do instinto natural, comunicando momentos de perigo, alertas, emoções, derivada de onomatopeias e gestos brutos.
- c)(F) Para o autor do texto, a linguagem original da espécie humana seria um conjunto de expressões figurativas, que possuiriam uma natureza romântica, emocional e passional, ainda não modificada pela racionalidade ou pela literalidade.
- d)(F) Não há, no trecho, indícios de que a língua original da espécie humana foi planejada, uma vez que ela seria um conjunto de emoções espontâneas, que expressariam os sentimentos e emoções dos indivíduos perante suas descobertas e os fenômenos percebidos no mundo.
- e)(F) Conforme o trecho, a língua original da espécie humana inicialmente não seria um conjunto de expressões artificiais ou produzidas racionalmente, uma vez que, como se afirma, ela seria uma variação e expressão do instinto natural, comunicando momentos de perigo, alertas, emoções e paixões.

64. Resposta correta: B**C 1 H 3**

- a)(F) A consciência particular do indivíduo é construída socialmente por meio de sua relação com o “outro”, portanto é incorreto afirmar que é uma percepção instintiva.
- b)(V) De acordo com o texto, o processo de percepção particular do indivíduo acontece quando ele se dá conta das diferenças entre o “eu” e o “outro”, ou seja, durante o exercício de percepção da alteridade social.
- c)(F) De acordo com o apresentado no texto, a consciência das individualidades se estrutura a partir da relação entre o “eu” e o “outro”. Assim, não há indícios de que há imposições formais para a autopercepção do indivíduo.
- d)(F) De acordo com o exposto no texto, a formação da consciência particular do indivíduo está relacionada à sua interação com a sociedade, não se tratando, portanto, de uma habilidade necessariamente pessoal.
- e)(F) A formação da consciência particular do indivíduo não é uma consequência da padronização coletiva, mas se dá por meio da interação do “eu” com o “outro” e com o processo de socialização, que não é necessariamente padronizado.

65. Resposta correta: D**C 4 H 16**

- a)(F) De maneira geral, os conhecimentos científicos precisam ser comprovados empiricamente para serem reconhecidos, porém isso não se aplica, necessariamente, à Filosofia, que tem muitas de suas análises voltadas ao campo das ideias.
- b)(F) Apesar de haver uma aparente divergência entre a Filosofia e a Ciência, estas são áreas complementares e que utilizam procedimentos específicos relacionados ao desenvolvimento do conhecimento. Assim, as divergências existentes entre elas não poderiam ser consideradas a motivação para a aplicação desses procedimentos.
- c)(F) As funções técnicas costumam estar relacionadas a procedimentos científicos e metodológicos e, portanto, não são necessariamente a motivação para a realização de pesquisas, mas fazem parte delas.

- d)(V) A Filosofia e a Ciência estão relacionadas à realização de reflexões racionais e metodológicas a respeito dos conhecimentos obtidos por meio de procedimentos rigorosos de pensamento e de pesquisa. Embora tenham suas diferenças em relação a essa busca, ambas as áreas são motivadas por uma espécie de insatisfação com o que é conhecido de forma superficial e ainda pode ser aprofundado ou corrigido.
- e)(F) No texto, afirma-se que as ciências devem corrigir os conhecimentos e conceitos tidos como absolutos, não necessariamente reiterá-los.

66. Resposta correta: D**C 6 H 29**

- a)(F) De acordo com o texto, os efeitos causados pelas inundações em áreas urbanas são intensificados pela ineficiência da infraestrutura e pelo processo de ocupação e impermeabilização das margens fluviais. Tais aspectos, por sua vez, contribuem para a redução, e não ampliação, da infiltração e, conseqüentemente, da drenagem subterrânea.
- b)(F) O escoamento superficial compreende o fluxo de água no solo antes de chegar a um canal, como um rio ou um lago. Com base na descrição presente no texto, é incorreto afirmar que o escoamento está diminuindo, pois está, na verdade, aumentando.
- c)(F) Não há referências, no texto, à melhoria de sistemas de esgotamento de água, uma vez que esse tipo de infraestrutura poderia ajudar a evitar a ocorrência de situações como a descrita.
- d)(V) Ao citar a ocorrência de inundações na capital mineira, o texto faz relação entre o manejo inapropriado dos canais fluviais e a urbanização da cidade. O asfaltamento de vias e a canalização dos rios, por exemplo, envolvem a deposição de materiais impermeáveis, que afetam os mecanismos naturais de dissipação e de absorção dos fluxos de água, aumentando cada vez mais a impermeabilização do solo.
- e)(F) No texto, evidencia-se que as inundações que ocorrem na capital mineira estão relacionadas às canalizações das bacias hidrográficas existentes abaixo da cidade, não havendo, portanto, a manutenção dos equipamentos de drenagem local.

67. Resposta correta: D**C 6 H 29**

- a)(F) A elevada altitude da Cordilheira dos Andes exerce influência sobre o clima sul-americano ao contribuir para que a umidade oriunda da Amazônia seja dispersa por outras áreas do subcontinente. Contudo, o texto se refere à friagem, que é um efeito do avanço de uma massa polar sobre o continente.
- b)(F) Os rios voadores são grandes corredores de umidade gerados pela água evaporada dos oceanos e transportada pelos ventos alísios. Essa umidade é barrada pelo efeito orográfico dos Andes, propiciando chuvas na Região Norte e contribuindo para a movimentação dos rios voadores para as regiões Sudeste e Centro-Oeste. Contudo, essa dinâmica climática é constante, não sendo, portanto, causadora do fenômeno extremo mencionado no texto.
- c)(F) A inversão térmica é um fenômeno natural que ocorre com maior recorrência em espaços urbanos, uma vez que é impulsionado pela ação humana. Essa dinâmica climática é caracterizada pelo aprisionamento de uma camada de ar frio nas proximidades da superfície. Embora a inversão térmica afete as temperaturas, o texto destaca que o Acre está sendo afetado pela friagem, que é resultado do avanço da massa Polar atlântica sobre o continente.
- d)(V) O documento citado no texto indica a ocorrência de friagem no Acre. Esse fenômeno, que é marcado por uma brusca redução nas temperaturas, é resultante do avanço da massa Polar atlântica sobre o continente. Embora essa massa de ar atinja com maior intensidade as regiões Sul e Sudeste do país, ela é responsável pelo resfriamento nas porções sul e sudeste da Região Amazônica.
- e)(F) O El Niño é uma anomalia atmosférica provocada pelo aquecimento anormal das águas do Oceano Pacífico. Ele impacta a Região Amazônica ao provocar uma redução no índice de chuvas em determinadas áreas, e não uma diminuição das temperaturas, como na situação indicada no texto.

68. Resposta correta: A**C 2 H 8**

- a)(V) O texto se refere ao impulso que a industrialização brasileira recebeu após a Grande Depressão. Nesse período, Getúlio Vargas assumiu o poder e desenvolveu medidas protecionistas que visavam ao aumento dos investimentos estatais na industrialização, promovendo, assim, uma política de substituição de importações.
- b)(F) No período tratado no texto, a industrialização brasileira não esteve fundamentada em políticas classificadas como neoliberais, visto que essas passaram a ter destaque no Brasil apenas nas últimas décadas do século XX.
- c)(F) O texto se refere à industrialização brasileira na década de 1930, em que a produção industrial foi desencadeada por investimentos estatais. O capital estrangeiro ganhou destaque na industrialização brasileira na segunda metade do século XX, quando as políticas governamentais favoreceram a instalação de empresas multinacionais.
- d)(F) Na década de 1930, o Brasil passou a ser governado por Getúlio Vargas. Nesse período, foram implementadas políticas que proporcionaram uma maior aproximação com movimentos trabalhistas, uma vez que o Estado passou a intervir de forma mais ativa nas organizações sindicais.
- e)(F) O crescimento do setor industrial representou um importante passo à diversificação econômica do Brasil, até então dependente do setor primário. Entretanto, tais investimentos não suspenderam as disparidades regionais já estabelecidas, pois, no período tratado no texto, concentraram-se, sobretudo, em espaços já marcados pela centralidade econômica.

69. Resposta correta: B**C 3 H 11**

- a)(F) Assim como no aspecto político, a Comuna de Paris propunha mudanças radicais no processo educacional, entre elas a substituição do ensino, considerado pelos seus membros como tradicional e burocrático, por uma nova forma de educação socialista.

- b)(V) As bases da Comuna de Paris tinham caráter socialista, e o movimento visava à destruição do Estado enquanto estrutura coercitiva e centralizadora e objetivava a instauração de um governo sob uma administração popular. Além disso, incentivava a igualdade civil entre homens e mulheres e propunha o sistema de autogestão nas fábricas sob o comando do operariado.
- c)(F) O governo implementado pela Comuna de Paris, que durou apenas pouco mais de 70 dias, não estabelecia a hereditabilidade dos cargos. Além de não ter conseguido desenvolver plenamente sua estrutura política, como se afirma no texto, o movimento tinha um caráter social e democrático, envolvendo formas de governo menos arbitrarias, apesar de radicais.
- d)(F) Embora o termo **comuna** se assemelhe ao termo **comunais**, este utilizado para se referir às pequenas organizações administrativas do Período Feudal, o governo estabelecido em Paris em 1871 não tinha intenção de fragmentar o território, mas de mudar seu modo de funcionamento político e organizacional.
- e)(F) A forma de governo estabelecida na Comuna de Paris não tinha como base necessariamente a revitalização de assembleias feudais do campo, mas sim buscava reestruturar a sociedade e a política de Paris por meio de mudanças de caráter socialista.

70. Resposta correta: A**C 3 H 15**

- a)(V) No texto, afirma-se que a partilha da Índia britânica não considerou as nações de acordo com as suas linhas religiosas. Nesse sentido, os países envolvidos, a Índia e o Paquistão, participaram de disputas políticas e militares motivadas pela contestação do controle de territórios. Exemplo disso é o Conflito na Caxemira, região indiana que tem a maior parte de sua população muçulmana e que tem sido alvo de interesses paquistaneses.
- b)(F) Atualmente a Índia é considerada uma economia emergente, já o Paquistão é um país subdesenvolvido. Ou seja, nenhum dos dois teve um crescimento econômico acelerado após a partilha da Índia britânica, uma vez que estavam envolvidos em conflitos militares e vivenciavam um período de instabilidade política.
- c)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, as forças armadas da Índia não foram desmilitarizadas. Na verdade, o país passou a investir ainda mais em sua indústria bélica para poder enfrentar o Paquistão nos conflitos que se seguiram à independência.
- d)(F) É incorreto afirmar que a principal consequência da partilha da Índia britânica foi a conversão dos muçulmanos indianos ao hinduísmo. Na verdade, o fato de que alguns territórios indianos eram compostos por uma maioria muçulmana se tornou motivação para conflitos armados entre a nação e o Paquistão.
- e)(F) A alternativa está incorreta porque, após a partilha da Índia britânica e a divisão do território em Índia e Paquistão, as duas nações se mantiveram independentes, não tendo sido reconquistadas pela Inglaterra.

71. Resposta correta: D**C 5 H 22**

- a)(F) A crítica feita pela autora se refere à discrepância da participação feminina nas decisões políticas, uma vez que, ao longo do século XX, mulheres de classes média e alta foram inseridas no processo jurídico brasileiro, enquanto trabalhadoras rurais e trabalhadoras domésticas permaneceram excluídas.
- b)(F) A crítica da autora está relacionada aos diferentes níveis de participação feminina na política, e não à incorporação das mulheres ao mercado de trabalho.
- c)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, a autora critica os diferentes tratamentos oferecidos pelo governo a mulheres de classes sociais distintas.
- d)(V) A autora critica a disparidade da garantia de direitos oferecida às mulheres brasileiras, a qual variava de acordo com a posição social que ocupavam. No texto, ela defende que, enquanto as mulheres de classe média e alta já haviam sido inseridas na política nacional, as trabalhadoras rurais e trabalhadoras domésticas permaneceram excluídas.
- e)(F) A crítica da autora não se direciona à conquista de privilégios patriarcais históricos, uma vez que, no texto, apresenta-se o fato de como os direitos políticos alcançados pelas mulheres foram influenciados pelas diferenças entre as classes sociais.

72. Resposta correta: E**C 4 H 19**

- a)(F) O processo de desconcentração industrial consiste na dispersão dos estabelecimentos industriais no espaço geográfico. No Brasil, esse processo foi caracterizado pelo deslocamento de parques industriais para fora dos grandes centros metropolitanos. Embora esse processo tenha mudado a configuração do espaço urbano, ele não é tratado no texto.
- b)(F) No mundo globalizado, os blocos econômicos exercem grande influência sobre o espaço, especialmente o das cidades globais. Contudo, o texto se refere ao impacto dos fluxos informacionais na configuração do espaço urbano.
- c)(F) A transição demográfica é um processo que tem afetado principalmente países que apresentam maior nível de desenvolvimento, exprimindo marcas no espaço urbano, uma vez que interfere especialmente nas relações trabalhistas. Contudo, esse processo não é tratado no fragmento em destaque.
- d)(F) Ainda que a formação de periferias nas cidades provoque modificações na paisagem e influencie a dinâmica socioespacial, o texto trata da influência que as áreas urbanas recebem de fluxos imateriais de caráter informacional.
- e)(V) No trecho apresentado, discute-se acerca da emergência de uma "Era Informacional" em que o espaço urbano passa a ser fortemente influenciado por fluxos imateriais que estão associados ao avanço das tecnologias de informação e comunicação. Segundo o texto, a circulação desses fluxos tem reconfigurado a forma urbana, contribuindo para a formação de redes que integram o espaço geográfico.

73. Resposta correta: A**C / 6 H / 30**

- a)(V) O primeiro texto enfatiza a relevância econômica da mineração para a economia brasileira, priorizando uma perspectiva positiva das atividades humanas de exploração ambiental, apesar dos impactos causados no meio ambiente. Em contrapartida, o segundo texto questiona as implicações ambientais e sociais causadas pela exaustão da natureza motivada pela ação antrópica superior à capacidade de recuperação do ambiente.
- b)(F) Enquanto, no texto I, visa-se salientar a importância das atividades garimpeiras argumentando a sua importância para a economia local e nacional, no texto II não há referências à mineração, mas aos impactos causados pelas ações exploratórias praticadas pela humanidade.
- c)(F) Nenhum dos textos questiona a essencialidade das atividades de subsistência coletiva. Na verdade, eles divergem quanto aos meios utilizados para alcançar essa sobrevivência: o primeiro defende a mercantilização, enquanto o segundo defende a conservação ambiental.
- d)(F) Os textos não divergem quanto à dependência humana do meio ambiente, uma vez que o primeiro defende a exploração mineral como fundamental para a manutenção econômica nacional e o segundo defende a conservação ambiental como essencial para a continuidade da vida na Terra. Ambos concordam que a humanidade depende dos recursos ambientais para se manter.
- e)(F) Embora ambos os textos façam referências à forma de aproveitamento das terras, nenhum deles faz alusão à democratização das terras improdutivas.

74. Resposta correta: E**C / 6 H / 28**

- a)(F) Os equipamentos de proteção individual, conhecidos pela sigla EPI, têm importância notória especialmente em atividades laborais que coloquem o trabalhador em risco. No caso apresentado no texto, os homens que encontraram o cério-137 eram trabalhadores informais e não faziam uso de EPIs. Portanto, o caso não revela a importância de testar EPIs, visto que a contaminação não esteve associada a falhas nesses itens de segurança, mas à ausência deles.
- b)(F) No caso referido no texto, não há uma indicação de uso predatório de recursos naturais, mas de tratamento inadequado de resíduos tóxicos. Diante disso, seria mais indicado o aumento da fiscalização em relação à poluição ambiental, e não à exploração de recursos.
- c)(F) Conforme apresentado no texto, o material radioativo que provocou uma grande tragédia em Goiânia foi encontrado por dois trabalhadores informais que faziam a coleta de ferro-velho. No entanto, o caso não revela a necessidade de regular atividades trabalhistas, mas de aumentar os cuidados com o descarte de substâncias tóxicas.
- d)(F) A manutenção das unidades básicas de saúde é essencial para o provimento de qualidade de vida à população e tratamento de enfermidades de forma mais precoce, contudo, no caso apresentado, o problema se concentrou no fato de o lixo radioativo não ter sido descartado corretamente.
- e)(V) O caso tratado no texto aponta para a importância do descarte adequado do lixo tóxico, especialmente em áreas de alta concentração demográfica. Nesse caso, o lixo radioativo estava abandonado em uma área central, de fácil acesso, o que facilitou a tragédia em Goiânia. Para além da solução apresentada, a disseminação da educação ambiental é fundamental para que acidentes desse tipo sejam evitados.

75. Resposta correta: A**C / 1 H / 4**

- a)(V) Segundo Émile Durkheim, o fato social é um conceito relacionado ao modo que o indivíduo age em sociedade; logo, esse conceito é o responsável por definir as situações e as reações humanas, de forma que todos estejam submetidos a uma mesma “convenção humana” e que aqueles que não ajam de acordo com o que é esperado lidem com os efeitos disso.
- b)(F) Uma gestão privada, individual, não é colocada nos textos como definidora de comportamentos sociais. Pelo contrário: o fato social é que seria esse elemento definidor.
- c)(F) O fato social atua na sociedade por meios diversos, inclusive pela educação, seja ela formal ou informal. Assim, é incorreto afirmar que os comportamentos e as situações sociais são determinados apenas pela educação formal, visto que muitas pessoas que não têm acesso a esse processo educacional também estão inseridas nas chamadas convenções sociais.
- d)(F) A alternativa está incorreta porque a autoridade política não é capaz de determinar sozinha os comportamentos e as situações sociais, uma vez que ela também é estabelecida a partir dos fatos sociais.
- e)(F) As situações e os comportamentos sociais não são necessariamente determinados por mecanismos lógicos, uma vez que não são estabelecidos por pensamentos racionais ou metodológicos, mas por meios gerais, externos e coercitivos determinados pelos fatos sociais.

76. Resposta correta: C**C / 4 H / 16**

- a)(F) No texto, não há referências às finalidades da Indústria da Consciência ou da partilha de informações, mas à compreensão de que as informações compartilhadas pelos meios de comunicação certamente recebem algum tipo de manipulação.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, ao mencionar “manipulações”, o autor não se refere necessariamente a ilusionismos ou mentiras, mas a qualquer tipo de interferência às informações, causada pela tecnologia e por outras pessoas.
- c)(V) De acordo com o apresentado no texto, todas as informações transmitidas pelos meios de comunicação sofrem algum tipo de influência externa motivada por intenções, propósitos específicos. Assim, é correto afirmar que, partindo do conceito de Indústria da Consciência, as informações são construídas e transmitidas após serem imbuídas de várias intervenções.

- d)(F) A alternativa está incorreta porque, para o autor, as manipulações não são necessariamente mentiras ou falsificações, mas qualquer tipo de interferência às informações, causada pela tecnologia e por outras pessoas.
- e)(F) No texto, não há indícios de que as tecnologias são inerentes às relações humanas, mas apresenta-se a percepção de que as informações são permeadas de interferências.

77. Resposta correta: A**C 5 H 25**

- a)(V) No texto, o conceito de dignidade está colocado como diretamente relacionado à isonomia de todos perante a lei e ao direito dos indivíduos ao acesso a condições de vida minimamente saudáveis e decentes. Nesse sentido, o processo de integração das pessoas marginalizadas à sociedade e a garantia de que todos os indivíduos têm o mesmo acesso a uma vida decente está em consonância com o conceito apresentado.
- b)(F) No texto, a dignidade está relacionada à consciência e aos direitos e deveres coletivos que visam garantir a inclusão social e promovê-la entre todos os cidadãos. Dessa forma, não há conexão entre o conceito e a padronização de sistemas políticos.
- c)(F) O conceito de dignidade apresentado no texto sugere que todos os indivíduos têm os mesmos direitos e deveres fundamentais garantidos e preservados juridicamente. Assim, não há indicações de que a ação filantrópica é uma obrigatoriedade, uma vez que, no mundo ideal, ela nem mesmo seria necessária.
- d)(F) A concepção de dignidade apresentada no texto sugere que todos têm os mesmos direitos e deveres fundamentais garantidos e preservados juridicamente e, portanto, podem e devem participar ativamente da vida em sociedade. Logo, o conceito não se refere à omissão de vontades particulares ou coletivas, mas sim à igualdade de todos.
- e)(F) No texto, a noção de dignidade está relacionada à isonomia de todos e ao direito inerente ao indivíduo do acesso a condições de vida decentes, sem, no entanto, fazer qualquer referência à valorização das culturas nacionais.

78. Resposta correta: D**C 6 H 29**

- a)(F) A salinização é um processo de aumento da concentração de sais no solo. Apesar de ser um fenômeno recorrente em áreas semiáridas e áridas, a salinização geralmente está associada ao emprego de métodos incorretos de irrigação, ação que não foi descrita no texto.
- b)(F) A arenização é um processo caracterizado pela formação de bancos de areia provocado pela erosão pluvial e eólica sobre solos arenosos expostos após a retirada da cobertura vegetal. A arenização é recorrente em regiões de clima úmido, com índices pluviométricos mais elevados e constantes, que não são verificados na região mencionada no texto.
- c)(F) A eutrofização ocorre quando um ambiente aquático adquire elevados níveis de nutrientes provocado pelo acúmulo de matéria orgânica. Esse processo pode ter origem natural ou antrópica e é caracterizado pelo desenvolvimento expressivo de algas. Essa situação não corresponde à descrita no texto, que caracteriza a desertificação do ambiente.
- d)(V) No texto, expõem-se os efeitos causados pela desertificação, processo gerado pela degradação ambiental em áreas áridas, semiáridas e semiúmidas, caracterizado pela perda de produtividade do solo em meio ao quadro de estiagem prolongada e muito comum em áreas que integram o Polígono das Secas, como o Norte de Minas Gerais.
- e)(F) A compactação ocorre quando há redução da porosidade do solo por causa do aumento de pressão sobre ele, geralmente provocada pelo uso de maquinário agrícola ou pelo pisoteio de animais. Tais causas, por sua vez, não foram mencionadas no texto, além de a sua ocorrência não estar necessariamente associada às características climáticas.

79. Resposta correta: C**C 4 H 19**

- a)(F) Embora algumas técnicas de melhoramento genético visem à diminuição da necessidade de defensivos agrícolas, o texto não destaca esse aspecto. As informações apresentadas indicam que as técnicas foram aplicadas para garantir o desenvolvimento da soja em áreas de baixa latitude.
- b)(F) O texto não faz uma indicação explícita à elevação do Brasil a uma economia exportadora de soja, limitando-se a indicar que os melhoramentos visaram transpor os desafios relacionados ao clima para o cultivo.
- c)(V) Conforme o texto indica, a aplicação de técnicas de melhoramento genético foi necessária para que fosse possível adaptar a produção de soja às condições climáticas do Brasil, que, por estar em uma área de baixa latitude, tem predomínio do clima tropical.
- d)(F) O uso de técnicas de melhoramento genético no cultivo da soja não ocorreu com o objetivo de impulsionar a realização da agricultura familiar, uma vez que aquele cultivo é comandado por grandes indústrias agrícolas.
- e)(F) O texto não mostra que a aplicação de técnicas de melhoramento genético no cultivo da soja brasileira ocorreu com o objetivo de adequá-la às exigências dos consumidores. As informações apresentadas indicam que essas técnicas foram aplicadas para que a soja pudesse se desenvolver diante das condições climáticas do território.

80. Resposta correta: E**C 5 H 24**

- a)(F) O processo de revisão e elaboração do plano diretor de um município deve ser acompanhado por uma equipe técnica formada por profissionais especializados nos assuntos relacionados ao desenvolvimento urbano. Contudo, esse aspecto não é abordado no texto-base.
- b)(F) O texto-base trata do processo de revisão do plano diretor de um município. Esse processo é conduzido pelos poderes executivo e legislativo municipais em parceria com a sociedade civil, não dependendo de financiamentos de origem privada.
- c)(F) Embora o mapeamento do patrimônio ambiental tenha grande importância para a construção de um plano diretor com medidas efetivas, o texto-base não faz referência a essa atividade.

- d)(F) Ainda que pessoas filiadas a partidos políticos tenham a liberdade para participar da construção do plano diretor de um município, o documento não precisa do reconhecimento institucional de organizações partidárias.
- e)(V) A construção do plano diretor de um município deve contar com a participação não só de governantes e de especialistas em planejamento urbano, mas de toda a sociedade civil. Conforme é apontado no texto-base, as discussões acerca da revisão do Plano Diretor de Fortaleza só poderiam retornar quando a população estivesse imunizada e disponível para participar dos encontros.

81. Resposta correta: E**C 3 H 11**

- a)(F) Ao contrário do que se afirma na alternativa, muitas revoltas coloniais recusaram impostos e cobranças metropolitanas, não sendo uma particularidade do movimento carioca.
- b)(F) Uma vez que o movimento era organizado por uma parcela da população letrada, que integrava uma sociedade literária e que tinha acesso às ideias iluministas, é incorreto afirmar que o movimento era liderado por negros escravizados. Além de, oficialmente, não ter uma liderança, a Conjuração Carioca era composta principalmente por intelectuais e literatos.
- c)(F) Não há indícios no texto da participação de maçons da elite brasileira no movimento da Conjuração Carioca. Além disso, esse grupo de pessoas participou de outros movimentos revolucionários, como a Conjuração dos Alfaiates, não estando sua participação restrita à ação no Rio de Janeiro.
- d)(F) Uma vez que o movimento descrito no texto não chegou a agir efetivamente contra a dominação portuguesa no Brasil, ele não recebeu apoio de outros países europeus, embora tenha sido influenciado por ideias francesas, como citado pelo autor.
- e)(V) Conforme o texto, os supostos revoltosos da Conjuração Carioca eram integrantes de uma sociedade literária que estava alinhada ao sistema político francês, em se tratando dos ideais de igualdade e liberdade religiosa. Nesse sentido, não há indícios de uma ação efetiva desse grupo contrária à Coroa portuguesa, sendo um movimento com foco no campo das ideias.

82. Resposta correta: A**C 3 H 15**

- a)(V) Segundo o texto, o grande temor compartilhado entre as elites revolucionárias americanas envolvia a possibilidade de um conflito interno incontrolável. Isso poderia ser originado a partir do fortalecimento de ideias abolicionistas entre as demais classes sociais, motivadas pela difusão dos ideais iluministas de liberdade e igualdade, basilares para o movimento de emancipação das Treze Colônias.
- b)(F) No texto, o autor não indica que as elites americanas temiam investidas comunistas sobre as Treze Colônias, mas uma possível guerra civil entre as diferentes classes sociais da população. O comunismo, enquanto uma corrente econômica e política, só foi desenvolvido anos depois, durante o século XIX.
- c)(F) Há, no texto, a indicação de que não havia um sentimento de unidade nacional entre as colônias revolucionárias. Na verdade, elas desejavam conquistar maior autonomia política frente à metrópole e entre si, justamente por isso, ao conquistarem sua independência, estruturaram um governo central com pouco poder de interferência direta sobre os estados.
- d)(F) A organização de uma revolução emancipacionista iria, inquestionavelmente, despertar reações por parte da Coroa britânica. No entanto, é mencionado no texto que o temor dos revolucionários estava direcionado à eclosão de conflitos internos.
- e)(F) Embora possivelmente as colônias sofressem algum tipo de embargo econômico ao tentarem conquistar sua independência da metrópole inglesa, no texto não há referências a isso.

83. Resposta correta: D**C 3 H 11**

- a)(F) No texto, o autor pontua que na França, país de origem das personagens, passou a época das perseguições. Ao fazer esse comentário, Rufin situa a história em um período posterior às Guerras Religiosas que estavam acontecendo na Europa entre os séculos XVI e XVII.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque a iniciativa colonial apresentada no texto foi comandada por huguenotes franceses que, por estarem alinhados à Reforma Protestante, não submetiam suas empreitadas às ordens estabelecidas pelo papa católico.
- c)(F) Embora a iniciativa francesa no Brasil, até então América portuguesa, visasse sim ao aproveitamento dos recursos locais, no texto o autor não destaca isso, dando mais atenção ao aspecto religioso do empreendimento.
- d)(V) No texto, a personagem identificada como "almirante" demonstra que a iniciativa colonial francesa visava à propagação da sua religiosidade nas novas terras. Ao se referir a "apologia da simplicidade", o autor revela que o empreendimento francês tinha como justificativa a consolidação da fé calvinista nas novas terras.
- e)(F) No texto, o autor aborda a justificativa religiosa da tentativa de colonização francesa na América portuguesa, mas não revela aspectos dessa empreitada referentes à exploração dessas terras.

84. Resposta correta: D**C 4 H 18**

- a)(F) Ao mencionar a adoção de barreiras alfandegárias, o texto não problematiza a organização do sistema tributário, mas pontua um mecanismo utilizado pelos estados frente à intensificação da competitividade provocada pelo avanço do processo de globalização.
- b)(F) Ao longo do texto, não há crítica acerca do estágio de desenvolvimento técnico-científico da economia brasileira, sendo ainda possível considerar que o setor agrícola mencionado, voltado para o mercado externo, é caracterizado pelo alto grau de modernização das técnicas produtivas.

- c)(F) Considerando a intensificação dos fluxos comerciais e financeiros no mundo globalizado, pontua-se no texto que a competitividade é estimulada por manipulações do comércio exterior, porém não há referência à falta de regulamentações por parte do Estado.
- d)(V) Ao abordar as manipulações do comércio exterior e pontuar possíveis mudanças conjunturais na economia mundial, questiona-se no texto a posição nacional, refém das demandas e imposições estabelecidas pela economia global, característica do mundo globalizado.
- e)(F) Ainda que países periféricos e semiperiféricos sejam áreas de atração do capital estrangeiro, em especial após a Segunda Guerra Mundial, o texto não contém referência a financiamentos bancários.

85. Resposta correta: B**C 2 H 8**

- a)(F) O estabelecimento de práticas protecionistas, como a elevação de barreiras alfandegárias e a limitação do comércio de mercadorias estrangeiras, dificulta a integração econômica e a livre circulação de diferentes fluxos, contradizendo o processo de Renascimento Africano, mencionado no texto.
- b)(V) De acordo com o texto, o Renascimento Africano está associado à renovação do esforço em prol da consolidação de um projeto concreto de integração entre economias africanas. Conforme é apontado no texto, essa integração depende do esforço para alinhar os interesses políticos e socioeconômicos dos países-membros, criando uma identidade e um modelo para a instituição.
- c)(F) No texto, é apontada a dificuldade de integrar diferentes projetos político-econômicos no continente africano. Diante disso, em vez de contribuir para políticas de integração regional, o fortalecimento de movimentos nacionalistas poderia ser um empecilho.
- d)(F) O texto não considera que renunciar a investimentos estrangeiros é uma condição para o chamado Renascimento Africano, uma vez que esse capital tem sido utilizado para dinamizar as economias africanas e implementar infraestruturas, que são aspectos necessários à integração em escala regional e global.
- e)(F) O texto trata das dificuldades para a concretização de uma política de integração econômica entre países africanos. Contudo, não é indicada a necessidade de resistir a imposições de mecanismos internacionais, visto que eles são essenciais na dinâmica da economia globalizada.

86. Resposta correta: B**C 6 H 29**

- a)(F) O modal de transporte ao qual o texto se refere é o marítimo, que não é reconhecido por alcançar velocidades elevadas, uma vez que os navios costumam percorrer entre 30 e 60 km/h. Quando se trata de médias de velocidade alcançadas, o tipo de transporte mais vantajoso é o aéreo, pois, embora seja mais caro, é mais rápido.
- b)(V) Uma das principais vantagens do transporte marítimo está relacionada ao consumo de combustíveis, que é menor quando comparado a outros modais, como o rodoviário e o aéreo. Dessa forma, a utilização da cabotagem contribui para que os custos com o transporte de mercadorias sejam reduzidos.
- c)(F) A cabotagem é utilizada para o transporte de navios entre portos ou pontos da costa em um país. Desse modo, é necessária uma estrutura complexa para que o funcionamento seja garantido.
- d)(F) Além da circulação do transporte marítimo estar limitada a mares, a utilização da cabotagem, especificada no texto, se restringe à locomoção entre locais que dispõem de infraestrutura portuária. Portanto, o modal transporte tratado no texto tem pouca flexibilidade de rotas.
- e)(F) Embora algumas cidades brasileiras sejam costeiras, essa característica não é o bastante para facilitar os deslocamentos na escala intraurbana. Assim, a cabotagem seria um modal de transporte mais lento e limitado do que o ferroviário e o rodoviário em se tratando do meio urbano.

87. Resposta correta: D**C 5 H 21**

- a)(F) Embora o cartaz tenha um forte caráter militar, é incorreto afirmar que seu objetivo era valorizar a corrida armamentista. Isso porque, ao criar a propaganda, o artista visava impelir a ação e o posicionamento dos cidadãos estadunidenses diante dos conflitos da Segunda Guerra Mundial.
- b)(F) No texto, afirma-se que a parte do cartaz referente à Segunda Guerra Mundial utilizava o fato histórico da luta pela independência como forma de aproximar os dois marcos, e não se sobrepõe um ao outro.
- c)(F) Segundo o exposto no texto, os cartazes foram exibidos em locais públicos para fortalecer o posicionamento dos cidadãos estadunidenses contra o avanço do fascismo. Assim, é incorreto afirmar que o objetivo era o de destacar as dificuldades das guerras.
- d)(V) No texto, afirma-se que os cartazes deveriam fortalecer a determinação contra o fascismo. Nesse sentido, é correto afirmar que a estratégia propagandística visava impelir o posicionamento e a ação política e militar dos cidadãos estadunidenses diante dos conflitos que estavam acontecendo. A ilustração da Guerra de Independência do país foi utilizada como lembrança e incentivo na busca pela liberdade frente às nações inimigas.
- e)(F) O objetivo do cartaz descrito no texto era incentivar os cidadãos estadunidenses a apoiarem e agirem de acordo com os soldados que se dirigiam à guerra; a ideia era frisar que a batalha travada durante a Segunda Guerra era, assim como a batalha de independência de 1778, uma luta pela liberdade. Sendo assim, o objetivo não foi exaltar a diplomacia, mas incentivar o posicionamento contrário ao dos países tidos como inimigos.

88. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) O estoicismo, por ser a doutrina filosófica que defende a resignação ao destino como marca fundamental para atingir a sabedoria, não corresponde ao pensamento abordado no texto I. O ceticismo, segundo o qual não é possível alcançar certezas sobre a realidade, não corresponde à teoria apresentada no texto II.
- b)(F) Embora seja muito associado à Teoria da Subjetividade de Agostinho, pois defende que as ações humanas são guiadas pelas ideias, o idealismo não está diretamente relacionado à teoria filosófica da Iluminação Divina, apresentada no texto I. Já o materialismo é a corrente filosófica que sustenta que tudo é composto de matéria e que os fenômenos são resultado de interações materiais. Essa, portanto, não é a corrente que ampara o pensamento de Locke, que tem base no empirismo.
- c)(F) A escolástica tinha como questão fundamental esclarecer os limites da razão dentro da doutrina filosófica, já no texto I é abordado um meio para se alcançar o verdadeiro conhecimento; e o racionalismo defende que o conhecimento é alcançado por meio da razão, enquanto o texto II compreende que o caminho é a experiência.
- d)(V) No texto I, apresenta-se a teoria filosófica da Iluminação Divina, desenvolvida por Santo Agostinho, segundo a qual a alma humana carrega o conhecimento da verdade, porém, para acessá-lo e compreendê-lo, é preciso ter a iluminação de Deus. Já no texto II, apresenta-se a teoria empirista, de John Locke, segundo a qual o conhecimento advém das experiências vividas.
- e)(F) O existencialismo defende a liberdade dos indivíduos para fazer suas próprias escolhas e lidar com as suas ações, já no texto I é abordada uma teoria filosófica diferente: a Iluminação Divina, de Santo Agostinho. Já o pragmatismo entende que os conceitos e as ideias precisam ter uma aplicação prática coerente para serem verdadeiros, e essa não é a corrente filosófica apresentada por Locke, que define o empirismo.

89. Resposta correta: E**C 2 H 8**

- a)(F) É incorreto afirmar com base apenas na leitura do gráfico que a implantação do Plano Real implicou na diminuição dos gastos realizados pelos bancos nacionais. A partir do gráfico, é correto inferir que, após o primeiro ano do plano, houve a diminuição da inflação e, portanto, dos preços de produtos e de serviços.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque o aumento ou a diminuição das taxas alfandegárias de um país não estão necessariamente relacionados aos valores da inflação, pois esses impostos são estabelecidos com base em decisões governamentais.
- c)(F) A diminuição do número de desempregados de um país não está necessariamente relacionada à diminuição da inflação e, portanto, não é uma informação que pode ser despreendida com base apenas na leitura do gráfico.
- d)(F) O capital nacional e os meios pelos quais este é recebido pelo Estado não estão diretamente relacionados à flutuação da inflação. Dessa forma, é incorreto afirmar com base apenas na leitura do gráfico que houve a diminuição dos ganhos do capital nacional.
- e)(V) A alternativa é correta, uma vez que a inflação é o índice que mede a variação no custo de produtos e de serviços de um país. No gráfico, identifica-se que, de fato, essa variação foi controlada de forma significativa a partir do lançamento do Plano Real.

90. Resposta correta: D**C 1 H 4**

- a)(F) Por definição, a cultura de massa é aquela produzida para ser consumida intensamente pela maioria da população. Embora o cartaz do filme esteja inserido em uma cultura de massa relacionada aos super-heróis, o mesmo não pode ser afirmado a respeito da fotografia de Huey Newton.
- b)(F) A alternativa está incorreta porque, enquanto a fotografia rememora e representa um acontecimento histórico, a segunda imagem é um cartaz de divulgação de um filme contemporâneo e que não tem fundamentação em um evento específico, mas na ideia de protagonismo e de identidade negra.
- c)(F) Culturalmente, o termo “supremacia racial” faz referência a pseudoteorias que defendem a superioridade branca em relação aos não brancos. Uma vez que as duas imagens mostram pessoas negras em posição de destaque e de poder, é incorreto afirmar que elas representam aspectos da supremacia racial.
- d)(V) A fotografia mostra um dos fundadores do partido estadunidense Panteras Negras, uma figura política e pública que lutou em defesa dos direitos civis da comunidade negra do país. Já o cartaz do filme *Pantera Negra* mostra o rei T'Challa de Wakanda, que governa um país formado essencialmente por pessoas negras. Ambas as personalidades, tanto a histórica quanto a fictícia, são consideradas representantes da identidade negra, pois mostram essas pessoas em posição de protagonismo, poder e reconhecimento.
- e)(F) O filme *Pantera Negra* foi um dos primeiros a colocar um personagem negro como super-herói, desafiando, sim, expectativas e hábitos da cultura do cinema. Entretanto, a fotografia de Huey Newton não assume esse papel frente à indústria cinematográfica.